

GRELHADOS SOBRE CARVÃO



8261 BOUL. ST-LAURENT
Prop. Elvis Soares (514) 389-0606

44 anos ao serviço da comunidade

A VOZ DE PORTUGAL

Le plus ancien journal de langue portugaise au Canada

Paulo F. Gonçalves
B.A., A.V.C.
Seguro de vida
\$250,000.00 710
40 anos não fumador
Homem: \$24.30/m Senhora: \$19.35/m
Consulte-me sem compromisso!!!
(514) 884-0522

4231 BOUL. ST-LAURENT, MONTRÉAL, H2W 1Z4

TEL.: (514) 284-1813 - 1 866 684-1813

FAX: (514) 284-6150

Ser Português

Benjamim José da Silva

Todos lemos, ouvimos e vemos (jornais, rádio e televisão) que “a crise orçamental é grave”, que “a situação é ainda pior do que a que se esperava”, que “se vão tomar medidas draconianas”, que “a Comissão Europeia se prepara para abrir um procedimento de défice excessivo”... E então ficamos tristes ou mais tristes! Preocupados ou angustiados! Alguns, que têm economias depositadas em Portugal, até pensam transferi-las para cá... como se aqui fosse mais seguro com “as comanditas e outras ditas” já descobertas ou muito bem encobertas: a ocasião é que faz o ladrão e, onde há dinheiro, há ocasião. Será que há mais insegurança agora do que havia há dez, vinte, trinta ou quarenta anos atrás?

Na História de Portugal, como na de qualquer outro país, registam-se épocas de glória e de riqueza; períodos de decadência e de pobreza. Uns morrem, outros nascem; luta-se, trabalha-se e, no caso do nosso Portugal, já lá vão **862 anos de existência!**

Aproveitamos o 10 de Junho para admirar o Portugal de ontem, amar o Portugal de hoje e rezar (cada um à sua maneira) pelo Portugal de amanhã.

De acordo com a sua personalidade, cada um reage aos

Cont. na pág. 2

Nesta edição

- “Zé Povinho” faz 130 anos P. 02
- Revista de imprensa P. 03-04
- Cultura P. 06
- Uma personagem chamada Língua Portuguesa P. 07
- Festa do Espírito Santo d’Anjou P. 11

Há festa este fim-de-semana
Celebramos
O Dia de Portugal
O Dia de Camões
O Dia das comunidades Portuguesas

TIAGO MONTEIRO no Velho Montreal

O piloto português Tiago Monteiro ao serviço da Jordan-Toyota, estará hoje no camião da Bridgestone, no Velho Montreal, mais precisamente na Praça Jacques Cartier às 15h15, juntamente com o seu companheiro de equipa Narain Katthikeyan, para junto de todos os seus adeptos trocarem varias impressões e efectuarem uma secção de autógrafos.

Venham encorajar Tiago Monteiro, único piloto português a nos representar neste mundo maravilhoso que é o circo da Formula1. Contamos consigo!...



Hélder Dias

Feliz Dia de Portugal
RE/MAX
Du Cartier
Courtier immobilier agréé
Fonctionnaire indépendant et autonome

Wesley Oliveira
Agent immobilier agréé
836 St-Joseph, Montreal
Quebec H2J 1R5

Compre sem entrada*

Bur.: 514.281.5501 Cel.: 514.944.5097 Fax: 514.281.2033

Para comprar ou vender, escolhe um agente dinâmico, sempre ao teu serviço

Vimont, Laval
Casa renovada, care acabada, pode ser vendida mobiliada

Centre-ville
Condo com garagem, semi-mobiliada, Construção nova

* Algumas condições aplicam-se

Serviço de análise do seu vinho

Mosti Mondiale 2000

35 variedades de mosto à sua escolha
Incluindo VINHO VERDE

Vendem-se barris de Whiskey e barris novos importados de Portugal, em carvalho e castanho, de 5 a 250 litros.

ATENÇÃO: SE NÃO TEM SELO DA MOSTI MONDIALE É PORQUE NÃO É MOSTI MONDIALE

Para mais informações contactar: MARCO:
5187 Jean Talon E., St-Leonard - Tel. 728-6831

A SUA COMPANHIA PORTUGUESA DE TELECOMUNICAÇÕES OFERECE-LHE,

Portugal 5¢

/por minuto

Canada	5¢	Alemanha	6¢
Estados Unidos	5¢	Grécia	7¢
Argélia	7¢	Itália	5¢
Argentina	9¢	Reino Unido	8¢
Austrália	6¢	México	15¢
Brazil	9¢	Suécia	6¢
Francia	6¢	Venezuela	12¢

SELECTCOM
www.selectcom.ca

Connosco fica mais perto
514-722-5656 (1-877-535-3456)
www.selectcom.ca

MANCHETE

Ser Português

Cont. da pág. 1

acontecimentos, mormente quando se referem àquele “jardim à beira-mar plantado”: uns dizem que o copo está meio cheio (os optimistas), outros dizem que o copo está meio vazio (os pessimistas). Por mim, (tal como quando faço anos, não penso nos dias de doença), penso naquelas praias de areia dourada e mar tão azul como o céu, penso nos pinheiros e eucaliptos dos nossos campos, penso na velha igreja onde me casei e onde o meu primeiro filho foi baptizado... e tenho que interromper o que escrevo porque as lágrimas toldam-me, ainda mais, a velha e cansada vista.

Uns, tal como eu, escrevem o que sentem; outros dizem-no entre dois cálices de “Porto”; ainda outros, no seu silêncio, deixam deslizar as lágrimas de saudade, idênticas às dos milhões de portugueses espalhados por esse mundo fora, onde foram buscar uma melhor vida para os seus filhos e para si.

Dia 10 de Junho, Dia de Portugal, Dia de Camões, Dia das Comunidades!

Esqueçamos as últimas palavras atribuídas a Luís de Camões no seu estertor de moribundo:

- Morro com a Pátria!

Relembremos antes os seus patrióticos versos:

Enquanto do seguro azambujeiro
Nos pastores de Luso houver cajados,
Não temas tu, Frandécio companheiro,
Que em algum dia sejam subjugados.

Não pensem na Comunidade Europeia e, como nela inseridos, vamos “suavemente” perdendo a nossa identidade. Pretendam que nunca foram escritos estes versos de Agostinho da Silva:

Não te abatas, Mãe Nossa, porque estranhos
Servimos a que outrora derrotámos...
Não te abatas, Mãe Nossa, porque vês
Na tua própria terra se perder
A lusitana antiga liberdade...

Pertencemos à “Gente Feliz com Lágrimas” de João de Melo e com ele exclamemos, depois de as imprimir no coração, estas sentidas palavras: **“Serei português com a moral e com o espírito, e com o sangue até de quem traz em si um verso, um cheiro a mar, um fruto da sua terra!”**

“Zé Povinho” faz 130 anos no Museu da Imprensa

O aniversário do “nascimento” do “Zé Povinho” criado por Raphael Bordallo Pinheiro, em 1875, vai ser comemorado no próximo domingo, dia 12, às 15.30h, na sede do Museu Nacional da Imprensa, no Porto.

Será inaugurada a exposição “Zé povinho, 130 anos” e os CTT farão o lançamento de uma emissão filatélica especial “Caricaturistas Portugueses”.

Estas iniciativas integram-se na evocação do centenário da morte de Rafael Bordallo Pinheiro (1846-1905) que se comemora este ano e que o Museu Nacional da Imprensa tem vindo a promover desde Janeiro com o mote “Bordallo Pinheiro: um génio sem fronteiras”.

A exposição mostra a figura do “Zé Povinho” criado nas páginas de um dos primeiros jornais de Bordallo – o Lanterna Mágica – há 130 anos. O Zé Povinho surgiu pela primeira vez a 12 de Junho de 1875 e permaneceu no lápis aguçado de Bordallo Pinheiro durante quase trinta anos, continuando depois da sua morte de várias formas e estilos, pelos seus discípulos.

Bordallo Pinheiro ficou inscrito na história da imprensa como um símbolo do jornalismo apaixonado, como alguém que está sempre do lado dos que não têm voz, nem poder; do lado do Zé Povinho.



Festival Pirotécnico 2005

Diamantino de Sousa

Este ano o Festival Internacional Pirotécnico de Montreal, ou seja mais propriamente o Festival Pirotécnico Loto-Québec, que se iniciará a 18 de Junho próximo, contará com uma equipa portuguesa denominada Grupo Luso Pirotecnia que em 2002 nos presenteou com um extraordinário fogo de artifício e ganhou o



Clube Oriental Português de Montreal

O Clube Oriental Português de Montreal organiza no próximo dia 11 de Junho de 2005 a partir das 12h30 um almoço de confraternização ao Rancho Folclórico Fazendas de Almeirim. Este rancho foi convidado, pela comissão organizadora do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Para mais informações tel. 514.342.4373.

Aviso Importante

O Sport Montreal e Benfica quer informar que o seu torneio de tiro aos pratos irá decorrer no campo de tiro L'Acadie e não em St-Jacque este domingo, 13 de Junho 2005. Para mais informações contacte o S.M.B. Obrigado.

CRÉATIONS FLORALES

Prop.: Manuel da Ponte
Entrega ao domicílio
Aberto aos domingos

Flores naturais e artificiais para
todas as ocasiões e para todo o mundo



O cliente que vem buscar a sua encomenda,
receberá uma LEMBRANÇA.

TEL.: 514-374-2014 FAX: 514-374-1854
4695 Jarry, E. H1R 1X6

CÉRAMIQUES SOLANO

Importateur Distributeur
Cerâmica para muros e chão

SUPER LIQUIDAÇÃO
PREÇOS INCRÍVEIS
Instalação sobre encomenda

4833 Jean-Talon est (514) 727-6293



Júpiter de Prata.

O evento este ano terá início a 18 de Junho com a actuação da Austrália, seguida pela França a 25 de Junho, pela Argentina a 2 de Julho, a Suécia a 9 de Julho, a Espanha a 13 de Julho, a Republica Checa a 16 de Julho, PORTUGAL fera a sua actuação no dia 20 de Julho com o tema Ritmo, o Canadá a 23 de Julho e o último concorrente do concurso será os Estados Unidos a 27 de Julho. A entrega dos prémios será dia 30 de Julho com a cerimónia de fecho a carga da organização “La Ronde”.

Pois, mais uma vez vamos torcer pela equipa Portuguesa afim de conseguir mais uma boa classificação.

A VOZ DE PORTUGAL

La Voix du Portugal
The Voice of Portugal

4231, Boul. St-Laurent
Montréal (Québec) H2W 1Z4
Tél.: (514) 284-1813
1-866-684-1813

FAX: (514) 284-6150
E-Mail: journal@avozdeportugal.com
Site web: www.avozdeportugal.com

Hebdomadaire fondé
le 25 avril 1961

ÉDITEUR
Eduíno Martins

DIRECTEUR HONORAIRE
Armando Barqueiro

DIRECTEUR
Benjamim Silva

DIRECTEUR ADJOINT
António Vallacorba

ADMINISTRATION
Kevin Martins

RÉDACTEUR EN CHEF
Sylvio Martins

RÉDACTEUR ADJOINT
Kevin Martins

COLLABORATEURS:
Au Québec:
Antero Branco
Elisa Rodrigues
Diamantino de Sousa
Dinora de Sousa
Gerald Tremblay
Helder Dias
J.J. Marques da Silva
João Mesquita
José de Sousa
Maria Conceição Correia
Manuel Carvalho
Mario Carvalho
Natércia Rodrigues
Pe. José Maria Cardoso
Victor Hugo

En Ontario:
Manuel Alves Louro (Toronto)
Fernando Cruz Gomes (Toronto)
Augusto Cerqueira (Ottawa)

Au Portugal:
Augusto Machado
Gustavo Fernandes
Lagoas da Silva
Manuel Rodrigues
Maria Helena Martins
Miguel Carvalho
Rui Costa Pinto

SECTION JUVÉNILE:
Organisatrice de la section:
Susana Sequeira

Collaborateurs :
Anthony Nunes
Kevin Antunes
Maria Calisto
Miguel Felix

PHOTOGRAPHE:
Antero Branco
António Vallacorba
Filipe Estrela
José Rodrigues
Michael Estrela

INFOGRAPHIE:
Sylvio Martins

PUBLICITÉ:
Conceição Ferreira
Eduardo Leite
Kevin Martins
RPM

Extérieur du Québec:
Lingua Ads Services

Portugal:
PortMundo Promoção Cultural e
Publicidade Lda.

Os textos, fotos e ilustrações publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Courrier de deuxième classe;
Número de contrat: 1001787
Dépôt légal à la Bibliothèque nationale du Québec
et à la Bibliothèque nationale du Canada

CENTRE DENTAIRE DR. CATHERINE LUU

DENTISTERIE GÉNÉRALE, ESTHÉTIQUE ET PROTHÈSES
NOUS ACCEPTONS LE BIEN-ÊTRE SOCIAL, LA CARTE
D'ASSURANCE MALADIE, L'ASSURANCE DENTAIRE
JOUR • SOIR • SAMEDI • URGENCES



4510, Cartier
angle Mont-Royal
527-8701



JOEM

Comptables

4242 Boulevard St. Laurent, suite 201, Montréal, H2W 1Z5

•Fiscalidade

- Declarações de impostos pessoais e corporativos
- TPS & TVQ e outras obrigações fiscais

•Contabilidade geral

- Serviços de Contabilidade para PME's
- Balanços e demonstração de resultados

•Gestão de pessoal

- Processamento de Salários e outras remunerações
- Relatórios para a C.C.Q., ou Comité Paritaire

•Gestão de empresas

- Acompanhamento e planificação das operações da sua empresa

•Serviços diversos

- Traduções oficiais, Reconhecimento de assinaturas
- Secretariado
- Preenchimento de formulários
- Passaportes
- Financiamentos pessoais e comerciais
- Projectos de investimento e osi abertura de novas empresas

•TRATAMENTO PROFSSIONAL DAS SUAS DECLARAÇÕES DE IMPÓSTOS
(INCOME TAXES - RAPPORTS D'IMPÔTS)

"O IMPORTANTE NÃO É QUANTO RECEBEM... É O QUE RESTA SEU"

Reporte sempre aos dados, não se esqueça de consultar o seu contador.

Não negligencie as suas obrigações fiscais e legais. REZOLVE MAREMATA E SIMONINI SA
SOCIÉTÉ INCORPORÉE AU QUÉBEC

J/O/E/M É A SOLUÇÃO!

TEL.: (514) 842-2443 FAX: (514) 842-1252

DOENÇAS RESPIRATÓRIAS Portugueses gastam 15 milhões de dias de baixa por ano

As doenças respiratórias são, actualmente, responsáveis por 15 milhões de dias de baixa gozados pelos portugueses ao longo de um ano. A conclusão é do relatório preliminar do Observatório Nacional das Doenças Respiratórias (ONDR), divulgado pela agência Lusa.

Anualmente, os portugueses passam 15 milhões de dias de baixa devido às doenças respiratórias, que custam ao Estado 1800 milhões de euros por ano. Segundo o relatório preliminar do Observatório Nacional das Doenças Respiratórias (ONDR), divulgado pela agência Lusa, as doenças respiratórias são responsáveis por cinco milhões de consultas e 1,8 milhões de idas às urgências do Serviço Nacional de Saúde (SNS). O relatório, que será apresentado ao Ordem dos Médicos, revela ainda que o número de portugueses com incapacidade de longa duração por doença respiratória estima-se em 100605 e que esta é a terceira causa deste tipo de incapacidade. Sobre a tuberculose, os níveis de incidência detectados pelo estudo «colocam Portugal na cauda dos países da Europa Ocidental». Só em 2004 foram notificados em Portugal 3805 casos de tuberculose, com a doença a caracterizar-se por uma «marcada assimetria distrital, com apenas três distritos - Porto, Lisboa e Setúbal - a notificarem 64,4 por cento (2.262) do número total de casos novos». Estes valores sugerem aos autores do relatório que nestes distritos existe «não só graves problemas sócio-sanitários ligados aos principais grupos epidemiológicos, como também insuficiências na estrutura organizativa de combate à doença».

Sobre o cancro do pulmão, o relatório indica que a incidência deste carcinoma continua a aumentar em Portugal (0,5 por cento ao ano), em paralelo com o aumento do consumo de tabaco. Os dados indicam que entre 85 e 90 por cento dos indivíduos com cancro do pulmão têm uma história de exposição directa ao tabaco. Por seu turno, a asma brônquica revela-se uma das principais doenças respiratórias em Portugal, afectando 4,48 por cento dos portugueses, com maior incidência nas faixas etárias da escolaridade e produtivas.

ONDAS DE CALOR Cinco distritos em alerta amarelo, Évora em laranja



Castelo Branco, Santarém, Portalegre, Setúbal e Beja são os cinco distritos que estão com nível de alerta amarelo (previsíveis efeitos sobre a saúde) devido às temperaturas elevadas que registam. O distrito de Évora encontra-se em alerta laranja.

CONSTITUIÇÃO EUROPEIA Londres vai suspender referendo

Depois do chumbo dos franceses e dos holandeses, o Reino Unido anuncia esta segunda-feira à tarde que desistiu do referendo ao Tratado Europeu. O anúncio será feito pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Jack Straw.

«O ministro dos Negócios Estrangeiros vai anunciar, esta tarde, que o Reino Unido suspendeu o processo (de referendo à Constituição europeia)», explicou o porta-voz de Downing Street.

Jack Straw deverá anunciar que, após o 'não' da Holanda e da França, não faz sentido mobilizar os ingleses para uma consulta pública com um fim anunciado.

A decisão «é coerente com o que dissemos há uma semana e meia sobre a necessidade de realizar um debate e de certos dirigentes europeus se reunirem para discutir a forma como vamos prosseguir», disse o porta-voz.

«Suspendemos o processo até que tenhamos mais certezas», frisou.

O governo britânico tinha apresentado ao parlamento, a 24 de Maio, antes do referendo francês de 29 de Maio, um

Aquaparque faz as delícias

O Aquaparque, em Santa Cruz, é um verdadeiro caso de sucesso. Durante o fim-de-semana foi procurado por centenas de pessoas que, apesar de pagarem para ali estar, não deixam de preferir aquela infra-estrutura às praias que se situam no concelho. De facto, com todas as comodidades, o Aquaparque é uma boa aposta para quem tem crianças. Elas divertem-se sob a vigilância de profissionais, enquanto os pais «descansam».

O fim-de-semana foi «quente» o suficiente para levar milhares de madeirenses às praias. Um pouco por toda a costa sul da Madeira, pessoas de todas as idades dividiram-se entre os concelhos de Machico e da Calheta, aproveitando as altas temperaturas convidativas que se faziam sentir e dando um mergulho depois de uma semana de trabalho e de aulas. O Jornal fez um périplo pelas praias do Leste e descobriu vários cenários. Nas diversas praias que visitámos, vimos contrastes que só se explicam com a possibilidade de existirem, ou não, infra-estruturas de apoio que garantam a segurança aos banhistas, pois as pessoas preocupam-se cada vez mais com o bem estar, sobretudo das crianças. Na Praia dos Reis Magos, onde o mar estava pouco convidativo, pelo facto de fazer muito vento, de tal modo que as ondas estavam alteradas, havia gente o suficiente para ocupar grande parte da zona de solário, mas o problema que se colocava era ao nível do estacionamento, dado que os locais a isso destinados estavam todos ocupados. Complementada com um bar/reataurante, a praia oferece duches e instalações sanitárias que garantem a quem a frequenta alguma comodidade e a zona protegida de mar que foi fechada no ano passado também permite que as crianças brinquem na areia sob a vigilância dos adultos que se mantêm próximos. Mais a leste, na Praia das Palmeiras, no centro de Santa Cruz, o cenário era idêntico. várias dezenas de pessoas aproveitavam para dar uns mergulhos. Também complementada com um restaurante que oferece uma esplanada à sombra, a Praia das Palmeiras só não oferece as melhores condições para quem quer usar as instalações sanitárias, porque a que não estava trancada, estava imprópria para ser utilizada. A



praia de Machico estava deserta. Talvez pelo facto de nas proximidades haver muita oferta e pelas obras de beneficiação que ali estão a acontecer, os madeirenses não se «encantaram» pela areia preta e escolheram outras paragens. O Aquaparque, em Santa Cruz, tinha no sábado à tarde mais de 500 pessoas, com a garantia de que as crianças e os adultos pagam, mas ficam «em boas mãos», porque há vários vigilantes que garantem que as crianças ficam bem «vigiladas», pois ao olhar dos pais junta-se o dos funcionários. A diversão proporcionada pelas actividades oferecidas é muito procurada pelos jovens. Um espaço bem cuidado acaba por ser também convidativo a um dia bem passado.

Governo suspende reforma antes dos 65 anos

Para diminuir a despesa, o Governo decidiu suspender as reformas antecipadas no sector privado. O decreto-lei já foi aprovado em Conselho de Ministros. Enquanto estiver em vigor esta suspensão, o Governo promete reavaliar a actual lei.

O Governo suspendeu a possibilidade dos trabalhadores no sector privado se reformarem mais cedo que os 65 anos por um período nunca inferior a um ano. A medida, que pode afectar cerca de 20 mil portugueses, é o concretizar de uma intenção do Governo que passava por desincentivar as reformas antecipadas.

Enquanto estiver em vigor esta suspensão, o Executivo promete reavaliar o regime até aqui em vigor e que permitia que quem tivesse mais de 55 anos e, pelo menos, 30 de descontos, poderia reformar-se perdendo 4,5 por cento da reforma por cada ano de antecipação.

Apesar desta redução pecuniária, o número de trabalhadores do sector privado a antecipar a saída do mercado do trabalho tem vindo a crescer. De 2003 para 2004, houve mais 5400 pedidos.

Com a medida aprovada quinta-feira em Conselho de Ministros, o Governo garante mais um corte na despesa. Quem trabalha até aos 65 anos desconta para a Segurança Social durante mais tempo e o Estado começa a pagar reformas mais tarde.

O Executivo acabou, também, com uma norma criada por Bagão Félix, que permitia a passagem à reforma aos 58 anos, a quem estivesse no desemprego há mais de 30 meses e que tivesse completado 30 anos de desconto aos 55 anos.

Na prática, com o decreto-lei agora aprovado, os desempregados terão de esperar até aos 60 anos para se reformar e essa passa a ser a única excepção: a partir de agora só os desempregados podem continuar a antecipar a reforma.



Maria Alice Macedo
Correctora de seguros de prejuizo de particulares
Conselheira em segurança financeira

Seguros:
Vida, Hipotecário, Sálario, Medicamentos,
Doenças críticas, Viagem.

Investimento:
REER/REEE

Seguros gerais:
Habitação, (Fogo, Roubo), Automóvel

Tel.: 514.745.0425
E-mail: manalicemacedo@hotmail.com

Silva Languelet
& Pereira Inc.
Tel.: 514.282.9976



projecto-lei que permitiria a realização do referendo no Reino Unido, anteriormente agendado para o primeiro semestre de 2006.

Hotel para CÃES

- Domínio encantador do campo
- Transporte gratuito
- Treinadores profissionais

A nossa filosofia é a saúde e a alegria do seu animal

Em tempo de férias, deixe o seu cão connosco!

www.portovilladogs.com
e-mail: germainqueen@aol.com
Paulo Norte & Julie Germain
(450) 264-5168

2 especiais por dia - 7 dias por semana

• Jogos de Futebol
• Bilhar
• Jogos

Jogos de Futebol
Em DIRECTO

O rei dos petiscos

• Tarte Caseira
• Almoços e jantares
• Serviço de café

• Vinhos portugueses (e outros)
• Cerveja e refrescos

A equipa do Triangulo Português deseja um Bom Dia de Portugal a todos os Portugueses

Props.: Delfim Catalão e António Silva

20, rua Duluth Est, Montreal
Tel.: 849-5571

REVISTA DE IMPRENSA

Treze pequenos partidos formam coligação

Um grupo de 13 pequenas formações políticas angolanas sem assento parlamentar anunciaram hoje, em Luanda, a intenção de concorrerem coligadas às próximas eleições angolanas, agrupadas numa plataforma denominada Partidos da Oposição Civil (POC).

«Vamos concorrer coligados nas próximas eleições legislativas e presidenciais em Angola», afirmou Quintino Moreira, porta-voz



dos POC, em declarações à Agência Lusa.

Quintino Moreira recordou que o primeiro passo para a formação desta coligação foi dado «no início deste ano, quando os POC se transformaram numa plataforma eleitoral».

Para as próximas eleições legislativas angolanas, previstas para 2006, os POC pretendem desenvolver uma estratégia comum, com o objectivo de conquistar «uma maioria no parlamento».

Relativamente às eleições presidenciais, Quintino Moreira referiu que o candidato a apoiar pelos POC será escolhido durante uma convenção a decorrer nos próximos meses.

«A convenção é que vai indicar o candidato que a coligação irá apoiar nas eleições presidenciais», afirmou. Os POC são constituídos pelo Movimento para a Democracia em Angola (MDA), Partido Liberal Angolano (PAL), Convenção Nacional Democrática de Angola (CNDIA), União Nacional Democrática (UND) e Frente Unida Liberal Democrática (FULD). As restantes formações políticas que integram a coligação são o Partido Unido Republicano de Angola (PURA), Partido Comunista Independente de Angola (PCIA), Partido Social (PS), Partido Popular de Angola (PPA), Partido Angolano Republicano (PAR), Partido Social Liberal (PSL), Partido Social Comunista de Angola (PSCA) e Partido de Solidariedade e Convergência de Angola (PSCA). Os POC foram criados a 31 de Março de 1994, na sequência da Plataforma dos Partidos Políticos da Oposição Civil, que teve como origem a Declaração sobre a Paz e a Reconciliação Nacional.

Epidemia de dengue

A epidemia de dengue em Timor-Leste, que eclodiu em Janeiro e provocou 39 mortos em mais de mil casos, deverá ter chegado ao fim com o final da época das chuvas, disseram fontes médico-sanitárias à Lusa. O último óbito foi registado a 10 de Maio e os casos mais recentes confirmados a 30 de Maio, com a epidemia a totalizar 1066 casos em nove dos 13 distritos do país. Em declarações à Lusa, o ministro da Saúde, Rui Araújo, considerou que o final da época das chuvas está a ser determinante para se considerar terminada a epidemia. «Como o período de chuvas está a terminar, creio que é quase certo que a epidemia em Timor está a acabar, mas os mecanismos de alerta do Ministério da Saúde vão continuar», salientou. Rui Araújo acrescentou que em virtude deste tipo de epidemias ser considerado cíclico pelos peritos, o seu ministério está já a trabalhar num plano de antecipação da próxima época de chuvas, que se inicia em Outubro. «Provavelmente, lá para Outubro ou Novembro, quando voltarem as chuvas, voltarão a aparecer mais casos de dengue. Os peritos dizem que a epidemia cumpre um ciclo quinquenal», destacou. Além das condições favoráveis à proliferação deste tipo de epidemias, designadamente os constrangimentos quanto à recolha dos lixos domésticos, Timor-Leste é ainda afectado pelas epidemias de dengue e de doenças do aparelho respiratório provenientes da vizinha Indonésia. «O Ministério da Saúde está a trabalhar com a Organização Mundial de Saúde (OMS) para se avaliarem as possibilidades de um trabalho conjunto entre os dois países, particularmente na área fronteiriça», disse Rui Araújo. O governante timorense frisou que existe vontade política nesta matéria, recordando que durante a recente visita oficial do presidente indonésio, Susilo Bambang Yudhoyono, a Timor-Leste, este apontou a Saúde como uma das áreas importantes da cooperação bilateral. Praticamente resolvida a questão do dengue, persistem as doenças respiratórias, uma das principais causas de mortalidade infantil em Timor-Leste, a par do paludismo. «Os dados que temos apontam para casos esporádicos de meningite, normais para esta época do ano. É importante notar que, tanto a meningite como a pneumonia ou outras infecções respiratórias, são doenças com alta prevalência no país e que fazem parte das doenças infecto-contagiosas que afectam muito o perfil da saúde da população, particularmente das crianças», considerou. Outra doença infecto-contagiosa, a encefalite japonesa, também chamada meningite japónica, entrou no terceiro ano consecutivo sem registo de casos, mas as autoridades timorenses estão a estudar a inclusão da vacina no plano nacional de imunização. «A meningite japónica pode atingir as proporções de epidemia, mas os primeiros casos apareceram há três anos. O Ministério da Saúde e a OMS estão a analisar a possibilidade de introduzir a vacina no Plano Nacional de Imunização. Não é uma decisão fácil do ponto de vista financeiro. Ainda estamos a fazer trabalhos técnicos porque implica um encargo orçamental muito grande», frisou. O Ministério da Saúde conta com pouco mais de oito milhões de euros (10 milhões de dólares) para o próximo ano fiscal, que se inicia a 1 de Julho, verba que, segundo Rui Araújo, representa um acréscimo de 20% relativamente ao orçamento anterior.

Casas em aço chegam aos Açores

Uma empresa de construção civil de Braga, Engiaço, pretende revolucionar o mercado de construção civil açoriano, trazendo para a região um inovador sistema de construção a seco com estruturas em aço galvanizado - Light Gauge Steel Framing - certificado pelo American Iron and Steel Institut. Neste momento, a empresa está a construir no Livramento, em Ponta Delgada, a primeira moradia no arquipélago com este sistema, uma forma de testar a reacção do público.



A grande diferença deste sistema, em relação às construções convencionais em cimento armado, reside na utilização de um esqueleto em aço ao invés. Um edifício construído com uma estrutura em aço galvanizado é composto de muitas centenas de peças metálicas aparafusadas entre si, que serão mais tarde revestidas com placas OSB (Oriented Strand Board, ou seja, Placas de Partículas Orientadas), compostas por lâminas de madeira orientadas. Para além de conferir maior interligação entre todas as peças resistentes, consolidando todos os elementos estruturais, este revestimento serve também de suporte aos materiais de protecção térmica, isolamento e acabamento exterior. Ao contrário do que muita gente pensa este sistema construtivo não é pré-fabricado. Assim como numa obra comum, todos os elementos estruturais são cortados e montados no local de construção. Isto não significa que não seja possível montar certos elementos da estrutura em armazém e transportá-los posteriormente para o local da obra. De resto, uma habitação em aço é igual a qualquer outra - os materiais de acabamento e o equipamento (caixilharias, carpintarias, e revestimentos), são os mesmos que os aplicados em qualquer outra habitação. De acordo com António Carvalho, sócio-gerente da empresa, este sistema construtivo, comparando com os sistemas construtivos convencionais, apresenta inúmeras vantagens quer em termos de qualidade quer na maior competitividade na construção e recuperação de edifícios. «A grande vantagem da utilização deste sistema prende-se com o factor sísmico, o que o torna ideal especialmente em regiões sísmicas como os Açores», refere António Carvalho, esclarecendo que «uma das principais características do aço galvanizado reside no facto de ser flexível, o que permite amortecer vibrações». Também em termos térmicos este sistema confere vantagens. Ao invés das alvenarias à base de cimento, areia e água, onde uma grande quantidade de água fica retida nas paredes, tornando os edifícios muito frios e húmidos, nas casas construídas com aço as paredes têm capacidade de absorver água/humidade do ar.

La Grille

Portugaise

As crianças de menos de 6 anos comem gratuitamente

Feliz Dia de Portugal

8616, Place Chaumont (coin roi-René) Anjou • 514 351-7444

Grelhados na brasa

Especialidade frango

En salle à manger ou pour emporter

LIVRAISON DISPONIBLE

Meias verdades e Verdades

Gustavo Fernandes



Quando se tem a coragem de falar verdade, é impossível depois voltar atrás e desmentir essa mesma verdade.

No decurso da campanha eleitoral, José Sócrates, ficou-se pelas meias verdades, vendendo ilusões aos portugueses, porque se tivesse falado verdade não teria conduzido o PS à vitória nem alcançado uma maioria absoluta.

A realidade é que na política, para alcançar os objectivos partidários, o cinismo continua a imperar e as raras excepções só servem para confirmar a regra. No entanto, os políticos continuam sempre a arranjar motivos para justificar os seus estratagemas em nome de interesses superiores ou nacionais, enquanto o papel do eleitor comum, não dado à vida política, é o de não se resignar com as medidas para combater uma suposta fatalidade, já que podem interferir na sua qualidade de vida. Como é óbvio, a política exige escolhas, não consiste nelas, colocando-se a questão da certeza, que é essencialmente qualificativa. Escolhas certas dão políticas correctas e escolhas erradas produzem políticas erradas.

Resignar é que nunca é uma escolha certa, nem produz uma política correcta. A democracia exige vigilância crítica e ética.

As medidas agora tomadas pelo Governo socialista podem não ser as melhores nem as mais adequadas para resolver os problemas da economia portuguesa, traduzem-se num agravamento das condições de vida dos portugueses e, sobretudo, naqueles que menos têm.

O primeiro-ministro, José Sócrates, conseguiu ultrapassar a "prova de fogo" na Assembleia da República e parece ter conseguido convencer os portugueses da necessidade dos dias difíceis que os esperam. Além disso, demonstrou uma preocupação na repartição dos sacrifícios, conseguindo calar as vozes e as reacções da oposição.

Claro que existem sempre aqueles que levantam a sua voz quando as políticas não lhes são favoráveis, ou seja, "quem não é por nós é contra nós" e acusam sempre os outros dos atrasos e anemia económica e da situação insustentável das finanças públicas, esquecendo que tiveram responsabilidades na governação do País num passado muito recente.

Isto, quando nos encontrávamos já numa fase de enorme aumento da competição para as empresas nacionais, face à abertura da União Europeia e ao choque da globalização, que imponha uma fiscalidade mais favorável e uma Administração Pública leve e eficiente.

Medidas favoráveis ao investimento privado, às exportações, ao turismo, a par da reforma dos sectores do Estado prestadores de serviços sociais, no sentido de contenção das despesas públicas, eram algumas das medidas que atempadamente poderiam ter sido tomadas, não fosse a ausência de pragmatismo e do sentido do real.

Agora, com risco para o crescimento económico, o Governo vê-se obrigado a penalizar os portugueses, sobretudo os trabalhadores, através de medidas sem as quais não poderá sanar as contas públicas. A crise parece estender os seus tentáculos a toda a Europa, a qual pode naufragar num mar agitado e conturbado, tal como um barco frágil no meio de uma tempestade.

Esta Europa do pós-referendo à sua constituição, é qualquer coisa entre um barco encalhado e um barco à deriva no meio do temporal, prestes a naufragar, ou no máximo, à espera da acalmia ou da próxima maré.

É certo que "há mais marés do que marinheiros", mas parece que estes marítimos têm um grave problema de orientação e de identificação dos mares e das marés.

O não do referendo francês e holandês à constituição europeia, pode ser uma pequena aragem, sem significar nada, mas para este barco, pode também ser um vendaval que faz com que meta água até às suas máquinas, mal oleadas ou inexistentes. Foi um autêntico "tsunami".

A União Europeia parece cada vez mais uma "Desunião Europeia" com os seus navegadores a ensaiarem um discurso global para encobrir os desastres das rotas locais.

A Europa tornou-se num mito inscrito em 250 páginas que ninguém leu, correndo o risco de se reduzir a isso mesmo, uma não constituição, uma Europa divorciada entre si e dos europeus.

Temos um Estado regulador, que cumpre as suas funções sociais e que está num processo de transformação, devido sobretudo, à globalização, a alterações demográficas e a uma cidadania cada vez mais exigente. Os "não" da França e da Holanda podem ter muito a ver com este facto.

Quer os franceses quer os holandeses não querem perder as "garantias" dadas pelo Estado em defesa dos seus interesses, não querem este poder diluído em outras instâncias.

O futuro não se apresenta muito risonho, a conjuntura é de grande dificuldade, há um sério descrédito da classe política e os portugueses continuam a depositar no Estado o garante da defesa dos seus interesses, apostando num Estado social, que lhes garanta as necessidades na saúde, educação e segurança social. E neste caminho que o actual Governo tem de apostar.

Se este Governo não tiver sucesso, as finanças não saem do descalabro, o Estado fica sem hipótese de cumprir as suas funções, os portugueses ficam desprotegidos e o País, continua na cauda da Europa, sem capacidade competitiva neste mundo globalizado. Vai ser difícil, mas a esperança é a última coisa a morrer.

Vamos ter esperança que Portugal ultrapasse as dificuldades e os portugueses tenham uma melhor qualidade de vida e um futuro sem ambiguidades.

Não abusar do sol

Augusto Machado



Aí está o Verão à porta. E depois de um longo e interminável Inverno, é bom e deve-se desfrutar dos dias de sol. Mas cuidado, use mas não abuse. Indispensável fonte de vida e saúde, os chamados banhos de sol devem ser feitos com moderação. A excessiva exposição solar pode trazer graves problemas. É melhor prevenir: o cancro de pele pode afectar qualquer um.

Não é por falta de avisos nem de campanhas de alerta que os números revelam um maior número de casos por ano de cancro de pele. As praias continuam cheias de gente a "tostarem-se" ao sol em busca do bronzeado perfeito, mesmo nas "horas do cancro". Em busca de tons dourados que dão um ar mais saudável, mas que também podem ter um preço demasiado elevado. "Da mesma forma que o tabaco está para o cancro do pulmão, o sol está para o cancro da pele", alerta Francisco M. Brandão, presidente da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia. Com uma pequena diferença: o sol faz bem à saúde se for aproveitado com moderação e bom senso.

Mas se os factores de risco são conhecidos porque é que as incidências teimam em aumentar? Será que as pessoas ainda não estão conscientes dos riscos ou acreditam que esses males acontecem sempre aos outros. Também há quem pense que a questão é outra. A moda... a modernice. Caras pálidas e branquejadas não têm lugar nas sociedades actuais. "A publicidade, o cinema e o 'marketing' têm um poder muito forte sobre as pessoas", adianta o dermatologista.

É a história do 'monkey see, monkey do', se a actriz da novela tem um tom de pele fantástico, então todas as mulheres (ou quase todas) vão querer ter um parecido, nem que para isso tenham que torrar durante horas seguidas ao sol. Se o moreno do anúncio das lâminas de barbear causa delírio entre a classe feminina, então todos os homens (ou quase todos) vão para o solário para ficarem mais atraentes.

Longe vai o tempo em que as peles morenas simbolizavam as classes pobres da sociedade e as peles brancas as classes burguesas. Sim, nessa altura todos pintavam os rostos de branco para se diferenciarem dos mais desfavorecidos. Agora a realidade é outra. Pessoas de peles claras, cabelos ruivos ou louros que só conseguem uma corzinha após um valente escaldão são as mais susceptíveis de contrair cancro de pele. Isto não quer dizer que as outras estejam livres desse problema, mas o risco, diz quem sabe, é maior para as pessoas com estas características.

"Claro que não se trata de um caldeirão, mas de vários. A exposição exagerada de Verão na praia e de Inverno nos solários é o perigo maior", afirma Francisco M. Brandão. Todos os anos, aqui na "Terra Mãe", surgem cerca 800 novos casos de melanomas (o tipo de cancro de pele mais mortal) e 10 mil de epitelomas (o tipo de cancro menos perigoso e mais facilmente tratável). É de lembrar que o sol é o causador de 90 por cento dos cancros de pele. Para além disso, o sol é também responsável pelo envelhecimento precoce da pele.

O estado de fraude política

Rui Costa Pinto



José Sócrates desbaratou uma parte da credibilidade política que tinha granjeado junto da opinião pública. O estado de graça terminou. Ainda antes de ultrapassar a barreira psicológica dos 100 dias de governação, o primeiro-ministro enredou-se em sucessivas declarações e contradições a propósito do aumento de impostos, da nomeação de um dirigente socialista para um alto cargo numa empresa

controlada pelo Estado e da acumulação de vencimentos e de reformas dos seus ministros. O espectro do estilo de governação da maioria do PPD-PSD/CDS-PP voltou a pairar sobre os portugueses. Face a este conjunto de trapalhadas, o que mais impressiona é a forma como o líder do Executivo tentou esconder as suas monumentais hesitações políticas. Em relação ao aumento de impostos, José Sócrates tentou convencer os portugueses de que não sabia o verdadeiro estado das finanças públicas. Como se não bastasse a confissão de incompetência política, dias depois fechou os olhos à nomeação de Fernando Gomes para a administração da Galp, entre muitas outras. Mas o pior ainda estava para vir. Depois de ter anunciado, e muito bem, a limitação de alguns benefícios escandalosos da classe política, entre outras medidas, José Sócrates foi confrontado com a situação de dois dos seus ministros, que se preparavam, aparentemente, para acumular reformas milionárias com os respectivos vencimentos de governantes. Em poucos dias, o primeiro-ministro, felizmente, foi desmascarado politicamente pelos Media e pela oposição parlamentar. A reacção não podia ser pior. Numa declaração despropositada, digna de um sketch cómico dos Gatos Fedorentos, o chefe do governo ainda tentou colocar a questão em termos de uma tentativa de assassinato de carácter do ministro das Finanças, perante a estupefacção geral. Na verdade, José Sócrates não foi tão desastrado como Campos e Cunha, mas alargou ainda mais o fosso gigantesco que separa os cidadãos dos seus governantes, o que é fatal no momento em que precisa de convencer os portugueses a fazer grandes sacrifícios. Os incidentes que abalaram o governo, nas duas últimas semanas, deviam servir de lição a José Sócrates. A crise que o país atravessa não pode servir de álibi para uma sucessão interminável de mentiras políticas, que, descaradamente, alguns tentam disfarçar com o falso e estafado discurso da virgem ofendida. Uma coisa é suportar o esforço nacional para salvar o país. Outra coisa é colaborar num permanente estado de fraude política. José Sócrates devia mostrar mais respeito intelectual pela maturidade democrática dos portugueses.

ASTRÓLOGO AFRICANO AIDARA

Tel.: (514) 374-2395 Fax: (514) 374-9755

Previsão longa e curta de prosperidade e saúde, criando das áreas incógnitas. Com a máxima honestidade e rigor, ajuda também quem quer mudar de vida, melhorando o seu modo de vida. Análises, Medições, Amaldiçoar, Divorço, Apoiamentos, Casos Alcançados, Males Fisicos, Impotência Sexual, Vícios, etc. Desamoro também todos os males físicos que os mantêm. Trabalho e dinheiro por todo o lado, com o Talento humano para todos os fins. Considerado um dos melhores Profissionais no Canadá a nível mundial, consultado por vários colegas devido as muitas prescrições, sempre acertadas e os resultados físicos e do Poder.

CASA DE CÂMBIO

Nenhuma taxa de serviço

Preços competitivos aos dos bancos

Aberto segunda a sábado

Troca excelente de euros e dólares US

3960 Boul. St-Laurent
(514) 845-5115

Falamos português e italiano

Filomena Gouveia LL.B.

AVOCATE - LAWYER - ADVOGADA

Gouveia, Gouveia

507, Place d'Armes, suite 1704
Montreal, Québec H2Y 2W8Tel.: (514) 844-0116
Fax: (514) 844-9053

CAZANOVA

AGORA ABERTO

- Acessórios decorativos para a casa
- Quadros decorativos
- Móveis contemporâneos
- Prendas
- Produtos para o corpo e artigos de quarto de banho
- Registo da noiva

DESCONTO DE 10%

4223 St-Dominique (vlg. Rachel), Montréal, Qc. H2W 2T4
Tel. 514. 849.7604 • Fax: 514. 849.1832
www.cazanov.ca

CULTURA

Valores Comunitários: Luís Duarte

Dinora e Diamantino de Sousa

Natural de Lisboa, criado na Figueira da Foz, desde os 11 anos que canta o fado. Foi para cantar fado que há trinta anos veio a Montreal e por cá ficou. É apaixonado pelo fado, dedica-se à construção de barcos miniatura, gosta de bons petiscos e afirma-nos que a sua cara-metade tem a paciência e o coração de uma Santa. O nosso entrevistado de hoje é o conhecido fadista Luís Duarte.

Voz Portugal: És uma figura bem conhecida do meio artístico da América do Norte pela tua ligação com o fado. Há quanto tempo estás ligado à música?

LD: Comecei a cantar com 11 anos mas o gosto pela viola só aconteceu por volta dos 16 anos. Cantava em diversos locais de Lisboa e mais tarde tive um contrato de dois meses para vir cantar em Montreal, mais exactamente para o Solmar. Gostei disto e fiquei por cá.

VP: Em termos musicais quantos trabalhos já contam o teu activo?

LD: Primeiro editei duas cassetes e mais tarde editei um CD. Tenho um segundo CD que ainda não foi editado mas que eventualmente o será no dia em que eu considerar que é o momento oportuno para o fazer.

VP: Fala-nos um pouco da tua actividade como fadista.

LD: Reportando-me aos meus trinta anos de Canadá, dediquei os primeiros vinte anos inteiramente à música, sendo esta actividade a minha principal fonte de rendimento.

Como tinha algum tempo livre, comecei a pensar numa outra actividade e durante cinco anos, em paralelo com a actividade de fadista, resolvi "brincar" aos taxistas. Hoje, passados 15 anos, o taxi é a minha principal actividade profissional. Fiz essa escolha porque me permite trabalhar cinco dias normais por semana e aos fins-de-semana posso dedicar-me à música, o que aliás faço com muito mais gosto e com maior empenho do que anteriormente pois agora deixou de ser por obrigação profissional e monetária mas por satisfação pessoal.

VP: Pelo que sabemos actuas mais frequentemente nos Estados Unidos do que em Montreal! Qual a razão dessa escolha?

LD: De facto, nestes últimos tempos, as minhas aparições na comunidade Montrealense têm sido mais raras do que antigamente mas talvez com mais qualidade.

Em contra-partida vou muito aos Estados Unidos, por duas razões:

Primeiro porque existe um campo imenso para desbravar e onde as pessoas se interessam e respeitam o fado.

Segundo, porque como diz o provérbio "Santos do pé da porta não fazem milagres" e assim junto o útil ao agradável e, felizmente, não me posso queixar. Não quero com isto dizer que não tivesse espaço aqui em Montreal, mas nos Estados Unidos existem outras condições.

Quando comecei a trabalhar aqui em Montreal existiam apenas três restaurantes que tinham música e os músicos existentes eram todos profissionais. A um dado momento começou a haver amadorismo a mais e como é óbvio a quantidade impôs-se à qualidade. Julgo que actualmente, aqui em Montreal, os músicos profissionais se podem contar pelos dedos de uma só mão.

VP: Queres dizer que foi a penúria de músicos profissionais em Montreal que fez com que optasses por actuar mais nos Estados Unidos?

LD: A um momento dado há uma escolha a fazer e existe um provérbio que diz e muito bem: "Junta-te aos bons e serás como eles, junta-te aos maus e serás pior do que eles".

Quando sai de Portugal já cantava e tocava como profissional e ainda hoje, quando lá vou de férias, volto a ver as pessoas conhecidas e se quiser posso passar o tempo todo a cantar.

Tive o privilégio de tocar e cantar com o Rui de Mascarenhas, Tony de Matos, Fernando Maurício, Linda de Suza e Carlos do Carmo, entre outros e conheço e falo com o Rodrigo como se fossemos criados juntos.

Antigamente o Solmar, de seis em seis semanas, trazia um artista de Portugal para actuar. Depois as dificuldades começaram e a vinda desses artistas começou a ser mais espaçada. Hoje em dia, raramente passa um artista por aqui.

Posso dizer que de há trinta anos a esta parte o único profissional que temos é o Rui Mateus, todos os outros, infelizmente, já desapareceram.

É esta penúria de profissionais, principalmente de instrumentistas executantes, que me fez optar pelos Estados Unidos. É bem verdade que, de vez em quando, me agrada muito o convívio aqui de Montreal, mas quando se fala de trabalho a sério há que definir parâmetros e, ou se fazem as coisas como deve de ser, ou o melhor é estar quieto.

VP: Fado é um emblema da cultura portuguesa. Como fadista, que considerações teces sob a forma como o fado é acolhido aqui no Quebec pelos Portugueses e pelas outras etnias?

LD: Aquilo que eu posso dizer é que muitas vezes os Canadianos e as outras etnias apreciam mais o fado que propriamente os portugueses.

Para não ser mal interpretado vou tentar esclarecer melhor esta afirmação.

Nos portugueses existem dois tipos de apreciadores de fado. Há aqueles para quem o "Malhão, Malhão" ou o "Fado Alfredo" são a mesma coisa e depois há os verdadeiros conhecedores e apreciadores do fado, mas esses não frequentam habitualmente os locais da nossa comunidade onde se canta fado por duas razões:

Primeiro porque essas pessoas apreciando o fado fazem parte de uma elite que não se quer misturar com as outras pessoas que não respeitam o fado.

Quando se faz uma noite de fado num local onde há duzentas ou trezentas pessoas os verdadeiros apaixonados do fado não aparecem. É com mágoa que o admito mas, muitas vezes, a suposta noite de fado deixa de ser uma noite de fado e passa a ser um arraial. Não há respeito nem por aqueles que cantam nem por aqueles que querem ouvir. O fado é uma coisa mística; engloba o silêncio, as



luzes baixas, a viola, a guitarra e as vozes, mas sobretudo repousa no sentimento com que se canta e requer que o fadista sinta aquilo que está a cantar.

E depois há um outro grande problema. Não existe uma evolução do fado mas uma regressão. Os fados que se cantam aqui em Montreal são como eu digo "vira o disco e toca o mesmo". Sempre os mesmos fados, ontem, hoje e amanhã. Ainda se se respeitasse o fado original de mal o menos, mas o pior é que se substituem palavras do poema original por outras completamente descabidas de sentido, isto para não falar nas vezes em que o interprete se esquece da letra e "mete os pés pelas mãos" num atabalhoado de versos e quadras.

E por fim há a resistência à crítica. Quando alguém tem a ousadia de, sem subterfúgios, expressar a sua opinião através de um dos meios de comunicação, e, emitir um parecer menos favorável a respeito de uma ou outra interpretação, ficam todos muito vexados e ofendidos.

VP: Há pouco falaste nas tuas idas aos Estados Unidos, como é que classificas os profissionais e o público Lusó-Americano?

LD: Em termos de músicos e de fadistas existem mais profissionais do que em Montreal e, como o mercado é mais exigente obriga as pessoas a tentarem fazer um trabalho de maior qualidade.

Em termos de público não existe tanto aquela separação de classes ou elites, há uma grande interacção com o artista e denota-se um respeito e consideração mútuas. Não quero dizer que as pessoas são mais educadas do que aqui, mas que existe mais respeito e consideração isso é uma realidade. As pessoas escutam quando é altura de escutar e falam quando é altura de falar.

VP: O que é que pensas das novas tendências em acompanhar o fado utilizando outros instrumentos que as clássicas viola e guitarra portuguesa?

LD: São sempre de louvar as tentativas de inovação porque o fado não é estático mas dinâmico, no entanto, na minha óptica pessoal, a guitarra e a viola são os instrumentos por excelência. Pessoalmente não consigo imaginar um fado sem ter por detrás uma guitarra a "chorar".

O fado pode ser acompanhado por uma grande orquestra, não esqueçamos que a Amália o fez, mas o instrumento de base, aquele que deve sobrepor-se a todos os outros, aquele que de facto dá alma e vida ao fado é a guitarra portuguesa!

VP: Já falámos de música, agora vamos abordar outra faceta menos conhecida que é a tua paixão pelos barcos miniatura, como

apareceu essa paixão?

LD: Eu sou neto de pescador. O meu avô, no tempo da Segunda Guerra Mundial, andou na pesca do bacalhau aqui no Canadá e até recebeu uma medalha por parte do Governo Português.

Se bem me recordo, nessa época, as viagens para a pesca do bacalhau duravam seis meses, quatro meses na pesca e dois em viagem.

Ora, quando iam para a pesca, os tripulantes tinham o tempo todo ocupado a preparar as linhas e os outros equipamentos, mas quando voltavam para Portugal, já com os barcos carregados de bacalhau, não tinham praticamente nada para fazer. Tinham então de se entreter e o meu avô fazia barcos com uma navalha e um pau de madeira; julgo que foi isso que me pôs no corpo esta paixão. Mais tarde, quando um dia fui aos Estados Unidos, vi um barco em miniatura e achei-o tão giro que o comprei.

Depois comecei a comprar uns meios montados e outros por montar e foi daí que nasceu esta minha apetência para a construção de barcos em miniatura. No entanto quando construo um desses barcos tenho o cuidado de respeitar fielmente o modelo e a escala.

VP: Tens diversos modelos de barcos e de todos os tamanhos. Isto requer muito espaço e alguma diversidade em termos de materiais utilizados?

LD: Actualmente na minha casa tenho barcos por todo o lado. Já quase não há espaço para mais mas estes não são para venda, até porque duvido que alguém estivesse disposto a pagar o preço que eu teria de pedir por cada um deles.

Tenho uma outra colecção com preços abordáveis que vendo para fora.

Neste momento, na minha garagem, tenho cerca de uma dezena de barcos para completar, mas durante o Inverno dediquei-me pouco devido ao cheiro intenso que deitam as tintas e os vernizes sempre que se utilizam num local que não pode ser arejado convenientemente.

VP: Qual foi o teu primeiro barco?

LD: O meu primeiro barco foi feito a partir de um pedaço de madeira dois por quatro. Trabalhei a madeira à mão esculpindo tudo até chegar ao ponto de ser um barco. Isto pode dar uma ideia do tempo que pode levar. Mas é tudo feito à mão, as velas são recortadas do tecido e depois cosidas, os remos são feitos um a um e para os construir aproveito os paus dos restaurantes chineses.

VP: Dos inúmeros barcos que tens qual o que gostas mais e quais os que gostaste mais de fazer?

LD: Embora já tivesse tido mais paciência do que a que tenho agora, aqueles que eu gosto mais de fazer são os que obrigam ao detalhe, à minuciosidade e à complexidade.



É claro que há dias que vale mais não fazer nada porque neste tipo de trabalhos temos de estar concentrados e, se não houver disposição, tudo o que se fizer é para deitar fora. Também requer muita paciência e não se pode pensar no tempo que se demora. E também necessário ser criativo especialmente para tentar arranjar alternativas e saber transformar coisas que usamos diariamente e que muitas vezes deitamos fora em materiais que podem ser utilizados.

VP: Quanto tempo é que pode demorar a fazer um barco como este galeão?

LD: Este galeão é um barco com muito trabalho e pode demorar mais de mil horas a construir.

Isto é um trabalho de minúcia e paciência e faz-se uma hora hoje, duas amanhã. O que demora mais neste tipo de barco não é o ser grande em termos de casco, são todos os detalhes e os acabamentos. Existem peças que têm de ser feitas individualmente e que levam muito tempo a construir. Todas as peças minúsculas que se encontram nas velas, e não só, demoram um tempo imenso pois tem de ser feitas uma a uma, manualmente e depois têm de ser pintadas e finalmente envernizadas.

VP: Já tivemos o prazer de ver algumas das tuas obras na última exposição que foi organizada no Clube Oriental e sabemos que agora vais participar da exposição que decorrerá no Salão Nobre da Missão St^a-Cruz por altura do Dia de Portugal. Mais alguma coisa em perspectiva?

LD: Não. Fiz a primeira exposição quando me convidaram para ir ao Oriental e vou agora participar na exposição do 8 a 12 de Junho.

Já tive a televisão portuguesa SIC e a CH Global que vieram cá a casa ver e filmar os meus barcos para fazer uma reportagem mas isto são trabalhos muito frágeis e é difícil andar de lado para lado.

VP: Para terminar, quais são os teus projectos para o futuro?

LD: Neste momento não há qualquer projecto porque eu raramente faço projectos a longo termo. Até hoje não posso me queixar, as oportunidades tem surgindo sem que eu as procure, mas, quando aparecem tento agarrar a ocasião.

Talvez um dia eu pense em ter uma loja onde possa ter os meus barcos à venda juntamente com outras coisas, mas neste momento quero concentrar-me a tentar aproveitar a vida o melhor possível.

Agência de Viagens Lisboa

Temos os melhores preços
PORTUGAL... TODO O MUNDO
VENHA DESCOBRIR AS MARAVILHOSAS ILHAS

ESPECIAL DE ÚLTIMA HORA
Fim de Junho a fim de Agosto
Partida de Montreal
PARA LISBOA
Cad 999.00\$
Todas as taxas incluídas

Há mais de 30 anos ao seu serviço
Para mais informações, querira contactar-nos.
355 Rachel Este - Montreal - Qc. - Canadá H2W 1E8
Tel.: (514) 844-3054 Fax: (514) 844-4924
mail: avi@qc.qlra.com

Supermarché Andes Glória deseja a todos
Portugueses um Feliz Dia de Portugal

Panaderia - Restaurante / Boulangerie - Restaurant

4387 St. Laurent
(entre Mont Royal y Marie-Anne)
Tlf. (514) 848-1078

Uma personagem chamada Língua Portuguesa

ALVIM, Pedro, "Memorial do Convento. Uma personagem chamada língua portuguesa" no Diário de Lisboa, 14 de Abril 1988

"*Memorial do Convento*: vão-se os olhos por este livro como música até Mafra. Música de cravo- e cravo que teima nos acordes mesmo quando mergulhado num poço. Porque, na verdade, esta crítica é um som. Um som que nasce do hábil arrumo de frase, que ora em memória (e não só) se apoia no decassílabo, ora na redondilha maior, ora ainda na redondilha menor, que senão noutros metros também. Só o atento ouvido dos olhos (passe a expressão) capta o itinerário e a pauta de semelhante música- e eis então que se ouve o português que todo um povo foi construindo e aperfeiçoando ao longo dos séculos...

Através desta língua, destas medidas, deste som- temos o acto da nossa História. Assim é: e aqui, no *Memorial do Convento*, temos o Convento de Mafra, a época de D. João V, o voo (antes do tempo oportuno e completo) da passarola voadora de Bartolomeu de Gusmão. Temos igualmente o hifen que, de uma palavra a outra, liga o povo de então ao povo que ora somos.

Autêntico quadro a óleo nas cenas de opressão de todo um povo (ou na denúncia das ridículas posições do poder), aguarela na captação de momentos



líricos, e também desenho de traço caricatural em instantes que outro risco não merecem- este *Memorial* é um livro que toma o leitor nos seus longos parágrafos, o dissemina por numerosas molduras, o situa em variados redemoinhos, enfim, a respirar ao ritmo da língua de toda uma nacionalidade. Ritmo que muda (anunciando já outros tempos) o nome de Scarlatti em Escarlata...

Que a verdade é esta: o leitor transforma-se no corpo do *Memorial*, repentinamente é todo um, momentos se alcançam em que ele leitor, se está lendo a ele próprio. Saramago leva-o à escrita, desmultiplica-o por consoantes e vogais (e daí os muitos rostos que surgem, estão e não estão) plasma-o ao longo da narrativa. Torna-o desperto de sons e de pedras- e fá-lo construir o Convento de Mafra contra vontade. Mas o leitor (que é o povo de então, que é o povo de agora, que é a mesma nacionalidade de agora e de então) saberá libertar-se das ordens obscuras e arbitrarias do poder: e, um dia, voará. É uma questão de vontade, de vontades, um simples (e difícil) arrumo de coisas. Até porque uma língua (e a língua portuguesa, o Português, é a personagem maior nesta obra de Saramago) terá sempre no-

vas palavras, novo ritmo, nova medida para ir ocupando o espaço dos tempos que se vão apresentado e que sempre hão-de vir.

Sem dúvida que o leitor, pelos passos de *Memorial*, pedreiro que é também da língua que lê, fala e ouve, muitas vezes (e já na qualidade de canteiro) a si próprio fará esta pergunta: «Quando sairei deste labirinto tão fechado, que não só me tem por entre paredes mil, como também me leva a construí-lo contra o desejo de voo que em mim existe?» E dando o braço a uma personagem que é a



língua de toda uma nacionalidade de todo um povo, de toda uma independência e presença no Mundo, o leitor então sai mesmo para fora, **exorbita**, é ganho por aquela sábia perspectiva que mostra nem as coisas grandes, nem coisas pequenas, mas as coisas todas devidamente interdependentes umas das outras. Um todo, enfim.

Um todo só aparentemente

pequenez de quem o ordenou e a grandeza de quem (a outros actos destinado) foi coagido a erguê-lo. Tal nos diz, ao longo dos mais diversos ritmos, e também ao som de Scarlatti (a quem o povo chamava Escarlata), uma grande personagem do *Memorial*: a língua portuguesa, o Português, em toda a sua longínqua memória, e em toda a sua força presente, activa- e voadora."

FARMÁCIA TRANG

THI - HANH - TRANG
Farmacêutica

A Farmácia Trang deseja a todos os Portugueses um bom Dia de Portugal

Horas de abertura:
2ª à 6ª : 9h às 19h00
Sábado: 9h às 16h00

4289, Boul. St-Laurent - Montreal, Qc
Tel: (514) 844-6212

Mensagem do Secretário Nacional do PSD

Saúdo todos os Portugueses residentes fora de Portugal no momento em que se iniciam as comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Este deve ser um dia de festa e de profunda aproximação entre Portugal e as suas mais variadas Comunidades espalhadas pelos mais variados locais. Uma aproximação que nos deverá envolver numa profunda reflexão acerca dos nossos maiores desafios no Mundo de hoje, dos interesses do estratégico do nosso País, dos problemas dos Portugueses, dos percursos que devemos percorrer no futuro...

Este é mais um momento para nos recordarmos dos que mais necessitam, dos desempregados, dos idosos mais isolados e abandonados, dos jovens em busca de realização profissional, de todos aqueles nossos compatriotas que, nos mais variados países, se vêem atingidos por inúmeros fenómenos de exclusão.

Espero também que saibamos encontrar novas formas de colaboração institucional e pessoal que permitam ultrapassar mais facilmente os muitos problemas com que nos confrontamos. Estou certo que, hoje, para o nosso País e para os Portugueses, é tão importante termos um Governo eficaz como uma oposição séria, construtiva e actuante.

Por isso reafirmo o nosso firme propósito de darmos toda a nossa colaboração para superarmos obstáculos e problemas que a todos afectam.

Assumo assim claramente uma vontade inequívoca de dar contributos sólidos no sentido de:

- Melhorar a organização das nossas comunidades;
- Fomentar a afirmação cultural portuguesa no exterior;
- Divulgar de forma mais actuante a Língua Portuguesa;
- Apoiar o fomento da participação cívica e política das nossas comunidades;
- Dinamizar mecanismos de protecção social aos excluídos e mais necessitados;
- Modernizar as estruturas de apoio consular;
- Dinamizar a diplomacia económica e cultural em estreita relação com as comunidades portuguesas.

Desejo assim que este dia seja, mais do que nunca, um grande momento de encontro entre todos os Portugueses, um dia de unidade, um dia de afirmação dos nossos mais profundos valores históricos, o grande dia de afirmação de PORTUGAL!

JOSÉ DE ALMEIDA CESÁRIO

(Secretário Nacional do PSD para as Comunidades Portuguesas e Deputado por Fora da Europa)

Feliz Dia de Portugal

EDWARD ESTRELA

Tél.: (450) 791-2800 • Fax: (450) 791-2903

156, 4^{ème} Rang,
Ste-Hélène de Bagot, Québec J0H 1M0

COMUNIDADE

Um fim para os alunos da Lusitana, mas, um novo caminho começa...



Provavelmente, algumas décadas atrás, não oferecia dúvidas definir qual é o papel que a escola deveria ter na sociedade. A escola ajudava à integração no tecido sócio-laboral, a escola promovia socialmente ao mesmo tempo que preparava para a vida activa. Não necessariamente por esta ordem nem tão pouco com este suposto carácter de inclusividade. Em Portugal a escola foi-se tornando mais ou menos inclusiva, mais ou menos exclusiva, mas sempre essencialmente a única fonte da informação e do saber. A realidade de hoje é bem diferente. Aqui no Canadá a escola é uma instituição primordial para um emprego, os mais anos ficam, o melhor emprego. No domingo 29 de Maio 2005, a escola Lusitana finalizou outro ano com a entrega dos diplomas na Missão Santa Cruz. Foi um dia bastante apreciado pelos pais que sacrificaram-se muito para ver este dia ser uma realidade. Carla Sofia Tavares, Christophe Sanches, Cláudia Domingues, David Sobreira, Diogo Oliveira, Diogo Silva, Fábio Ferraria, Hugo Boal, Jessica Martins Ferreira, João Carlos Cordeiro dos Santos, Karina

Ventura Ribeiro, Karina Silva, Kimberly Lopes, Melissa Fernandes, Nathaniel Pereira, Oscar Samuel Gonçalves Baptista, Ricardo da Costa Salgueiro, Ricardo José da Silva, Rodolfo Frazão, Sérgio Ricardo Sequeira, Sofia da Silva Pereira, Steve Ribeiro, Tânia Laranjeiro Lenha, Teresa Silva, Tiago Curado, Tiago Matias Querido, Tracy Baptista Rodrigues foram os 27 finalistas da Escola Secundária Lusitana. Os alunos da Escola Lusitana premiados pela excelência do trabalho realizado ao longo do ano lectivo de 2004-2005 são: Christopher Ricardo de Castro Ramos da 7ªA, Steve Michel Ferreira Guerra da 7ªB, Kevin Querido da 8ª, Kenny Laranjeiro Duque da 9ªA, Vasco Morgado Gonçalves 9ªB, Abraão Costa Almeida da 10ª, Sérgio Ricardo Sequeira da 11ª.

A Voz de Portugal deseja a todos os premiados parabéns. A escola acabou, mas não devem esquecer que a vida é uma escola que nunca pára, então não devem parar aqui, podem continuar na Universidade de Montreal, na Universidade dos Tempos Livres ou começar a ser um novo colaborador do Jornal A Voz de Portugal.



PATISSERIE LAJEUNESSE



Prestígio e qualidade em padaria e pastelaria

A equipa da Padaria Lajeunesse deseja à comunidade um **Feliz Dia de Portugal!**



Faça já a sua encomenda, visitando-nos no 533 Gounod, em Montreal
Tel.: (514)272-0362

AGENCIA ALGARVE
681, Jarry E - Montreal
514 277-1934 • 514 273-9638

Lisboa



Air France

Vôo somente
2 meses
27 junho - 27 agosto

1379\$

Por pessoa, taxas incluídas

Festas do Espírito Santo d'Anjou e Montréal E. Exemplares das mais belas tradições cristãs

Texto e fotos de António Vallacorba

A Arena Mont Saint-Antoine voltou a ser espaço privilegiado no fim-de-semana transacto para os grandiosos festejos em louvor do Divino Espírito Santo, numa auspiciosa organização do Centro Comunitário de Montréal Leste e de Anjou, presidido por Eduino Moniz.

Foram mui dignas mordoma e rainha da festa, respectivamente, as jovens Crisálida Couto e Kimberley Couto, simpáticas filhas do casal Jorge Couto e Sofia Botelho, os mordomos de 2003.

Simplesmente espectacular! – eis como se deve referir ao ambiente geral dos dois dias festivos na referida Arena, repleta de gente, que sente como ninguém toda esta tradição, logo a partir



do sábado, onde foi servida gratuitamente a famosa carne guisada, massa sovada e vinho.

Antes, porém, tinha-se rezado o terço, presidido pelo diácono António Ramos e Eduino Moniz, junto dos símbolos do Divino, ali expostos. No demais do serão, o baile foi animado pelo conjunto "Estrelas da Noite", de que a própria mordoma faz parte juntamente com os irmãos.

"O Espírito Santo está passando por aqui/ Quando ele passa, tudo se renova/ A tristeza vai, a alegria vem/ Quando ele passa, tudo se renova/ A alegria vem; vem p'ra ti, p'ra mim também" – assim se cantara alegremente nos dias anteriores em casa da Crisálida Couto, durante as orações do terço, com o acompanhamento, ao vivo, do irmão Tiago, nas teclas.

Foram, certamente, momentos muito especiais de reflexão, alegria e fartura, e, pelo que ouvimos dizer, terão começado com



a folia da apresentação dos bezerros, na fazenda Clement Poissant, para abertura dos dias festivos e continuando com a distribuição das pensões.

Na devoção ao Espírito Santo, levada do Continente para os Açores pelos Franciscanos, se entrelaçam as mais nobres tradições cristãs com a celebração da Primavera, da vida, da solidariedade e da esperança.

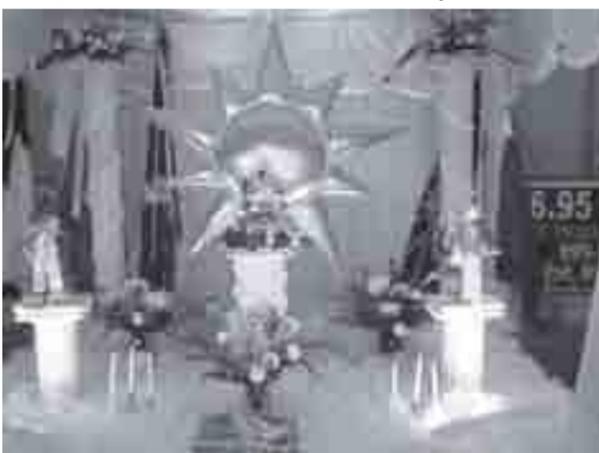
A exemplo da semana passada, a propósito de acontecimentos assaz curiosos à volta destas festas e que o povo considerou de "milagres, temos esta da tromba de água que levou tudo... É dedicada ao nosso comum amigo, José Teixeira, da Magnus Poirier

Em determinado lugar da Ilha de S. Jorge, o pároco da respectiva freguesia resolvera com outras pessoas vizinhas, em virtude de casos especiais, não fazer a costumada distribuição do bodo aos pobres por ocasião das festas do Espírito Santo, limitando-se a proceder à coroação do "imperador". O trigo que havia de servir para a função encontrava-se estendido numa eira, a fim de se proceder à debulha. De súbito, uma grande tromba de água caiu sobre o referido lugar, fazendo desaparecer todo o cereal e



ameaçando de ruína as casas do pároco e daqueles que haviam concordado com a ideia do mesmo.

Entretanto, da sede deste Centro Comunitário, saiu, no domingo para a Igreja Notre Dame d'Anjou, o seu mais longo e deslumbrante cortejo de sempre, acompanhado pelas bandas Filarmónica Portuguesa de Montréal e Filarmónica do Divino Espírito Santo de Laval, nele se incorporando muitas irmandades, associações, Comissões de Festas e inúmeros políticos e outras individualidades, de entre as quais Luis Miranda, vereador de Anjou e os deputados, federal e provincial por aquela circunscrição, Pablo Rodriguez e Lise Thériault, ministra da Imigração do Quebec.



A mui nobre missa deste dia maior, a que assistiram o dr. Carlos Oliveira, cônsul de Portugal, e Francisco Salvador, conselheiro das Comunidades Portuguesas, foi concelebrada pelos padres José M. Cardoso e G. Laflame, coajuvados pelo diácono António Ramos, com acompanhamento pelo Coral do S. Santo Cristo dos Milagres, sob a gerência de Filomena Amorim.

Findo este acto religioso, foram a coroar Kimberley Couto, Jes-



sica e Kevin C Pereira.

De regresso à Arena, foram servidas as tradicionais sopas, da óptima confecção da sra. Almerinda Moniz e ajudantes; carne, massa sovada, arroz doce, vinho e sumos, gratuitamente e com muita fartura..

Num outro momento alto deste dia, o relevo foi para os



empolgantes concertos das filarmónicas Portuguesa de Montréal e do Divino Espírito Santo de Laval, lado a lado, completando



ainda a tarde e serão as arrematações, animação pelo conjunto "Estrelas da Noite", serviço de bazar e bar, assaz concorridos e perante um clima de contagiante euforia.

Estão de parabéns este Centro Comunitário, a simpática mordoma e todas as demais pessoas que contribuíram para o sucesso destes populares festejos.

E, por último, já há mordomos para 2006! É o casal João e Maria Pimentel, aos quais saudamos e desejamos as maiores felicidades.



Esta página é patrocinada por

Luis Miranda

Presidente da Câmara municipal de Anjou

7701, boul. Louis-H.-La Fontaine, Anjou, H1K 4B9

Tel.: 514 493-8000 Fax: 514 493-8009

E-mail: bureau.anjou@ville.montreal.qc.ca



COMUNIDADE

Uma festa bem especial para o João "Pica" Rebelo

Sylvio Martins

No domingo passado, 5 de Junho de 2005, celebrou 50 anos de vida o "Pica". Uma festa bem organizada com balões, amigos, e boa comida no restaurante Estrela do Oceano.

É realmente importante notar que, 50 anos, deve-se festejar porque é um passo importante na vida de qualquer pessoa, pobre ou rica. Foi uma festa de amigos, porque sem eles, nunca esta festa seria possível. A vida do João não foi uma vida muito alegre; teve alguns momentos muito difíceis na vida dele. O que eu posso dizer é parabéns ao nosso Joãozinho, porque nesse dia, ele era um menino de muito alegria!



3 meses gratuitos com contrato Fido

Chamadas recebidas
ilimitadas
25\$
por mês



Celltel
Mobilite

35 rua Beauharnais Este Montreal, Quebec H2S 1P7 tel: 514.270.2384 fax: 514.788.4931	101 du Mont-Royal Oeste Montreal, Quebec H2T 2S9 tel: 514.448.6996 fax: 514.448.6995	1637 boul. Daniel Johnson Montreal, Quebec H7V 4C2 tel: 450.988.1088 fax: 450.988.1098	6295 Victoria Montreal, Quebec H3W 2S2 tel: 514.739.2355 fax: 514.739.7312
--	--	--	--

Enquadrado nas actividades das comemorações do dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas

Expositores

- | | |
|----------------------|-----------------------|
| Adelaide Vilela | Joaquim Eusébio |
| Aldina Silva | José da Conceição |
| Amélia Vaz | José Luís Ribeiro |
| Anália Lopes | José Marques da Silva |
| António Valacorba | Lidia Ribeiro |
| Armandino Santos | Luís Duarte |
| Benjamin Clamote | Luís Neves |
| Carminda Correia | Madalena Reis Leite |
| Célia Fonseca | Manuel Carvalho |
| Conceição Correia | Manuel Moura |
| Conceição Lobo | Manuel Ribeiro |
| Conceição Rebelo | Mária de Lurdes Dias |
| Custódia Baptista | Maria do Carmo Bento |
| Diamantino De Sousa | Maria Luísa Reis |
| Dinora De Sousa | Maria Reis |
| Dominic Oliveira | Mercês Resende |
| Edite Cardoso | Nancy Bento |
| Fernandina Henriques | Natércia Rodrigues |
| Fernando André | Odete Cláudio |
| Francisco Andrade | Raul Mesquita |
| Geny Faria | Sandra Figueiredo |
| Gracinda Rocha | Tina Reis |
| Helena Bento | Vinita Ferreira |
| Jimmy Reis | Vitorina Neto |

Montreal
8 a 12 de junho de 2005
no Salão Nobre da
Missão de Santa Cruz

Programa
8 de Junho de 2005
18:00 Abertura
19:00 Abertura oficial da exposição
22:00 Fecho
9 de Junho de 2005
18:00 Abertura
22:00 Fecho
10 de Junho de 2005
18:00 Abertura
22:00 Fecho
11 de Junho de 2005
15:00 Abertura
22:00 Fecho
12 de Junho de 2005
09:00 Abertura
16:00 Encerramento da exposição

Grandes apartamentos de estilo estúdio com pequena cozinha e casas de banho privadas

Expert Age
Residência Van Horne

- Em casa com amigos, conforto & segurança
- Autonomia - Vida Ajudada - Convalescença
- Qualidade de vida abordável para seniores

514-735-6330 - 5900 boul. Decarie



Falamos Espanhol e Italiano

Clientela Multi-Cultural

- Refeições caseiras, preparadas de acordo com as suas necessidades dietéticas
- Auxílios de cuidados 24 horas/dia
- Visita semanal de Doutor
- Estadias de descanso & de experimentação
- Actividades diárias variadas

Especiais em vigor de 8 a 15 de Junho de 2005

Feliz Dia de Portugal a toda a Comunidade Portuguesa!

Pargos frescos

Sargos frescos

\$ **2.49** lb
\$ **5.49** Kg



\$ **3.99** lb
\$ **8.80** Kg



Cavala fresca

\$ **1.99** lb
\$ **4.39** Kg



Pequena Garoupa fresca

\$ **4.99** lb
\$ **11.00** Kg



Sardinhas congeladas Lagoon sacos 800 gr.

\$ **2.49** cada



Azeite Saloio 900 ml

\$ **5.99** cada



Sumol 1.5l

\$ **1.99** cada



Atum Bom Petisco 98 gr.

\$ **.59** cada



Grão de bico Clic 540 mL

\$ **.69** cada



Polvo congelado Ferma

\$ **5.99** cada



Sacos de 800 gr.

Arroz Patna NuPak

\$ **5.99** cada



Saco de 8 kg

Família Duchemin

IGA
extra

515, Curé-Labelle
Chomedey, Laval
450 687.1515
Ao lado do Buffet Kirin

Horas de abertura
Todos os dias
8h - 23h

Horas da Peixaria
Semana
8h - 21h
Sábado e Domingo
8h - 17h

Família Duchemin
et Frères

IGA

1947, Boul. Keller
Ville St-Laurent
514 336.8085
Esquina com a Marcel-Laurin

Horas de abertura
Todos os dias
6h - 23h

Horas da Peixaria
Semana
6h - 21h
Sábado e Domingo
6h - 17h

CAMÕES E O DIA DE PORTUGAL

Camões, Poeta pelo Mundo em Pedacos Repartido

O pouco que, com base documental segura, se conhece da sua vida tem dado lugar a uma biografia onde a lenda tomou em grande parte o lugar da história. Nascido provavelmente em Lisboa, à roda de 1524, pertencia a uma família da pequena nobreza, de origem galega, que viera para Portugal em tempos do



Rei D. Fernando e se espalhou depois por várias terras do Reino, em especial Lisboa e Coimbra. Dos seus estudos pouco também se conhece, embora as referências que deixou na sua obra a esta segunda cidade permitam conjecturar que aí tenha adquirido boa parte do seu notável cabedal cultural, talvez à sombra do Mosteiro de Santa Cruz, onde tinha parentes, ainda que os dados cronológicos disponíveis ofereçam algumas dificuldades à afirmação, corrente em alguns biógrafos, de que a sua formação contara com o patrocínio de D. Bento de Camões, Prior Geral dos Cruzios. Aí lhe correriam dias de suave encanto, ao sabor das paixões fagueiras da primeira juventude, sem que possamos, no entanto, identificar o objecto delas.

Entre 1542 e 1545 deve ter-se deixado atrair pelo apelo de Lisboa, trocando os estudos pelo ambiente de culta galanteria que então se respirava na corte de D. João III, depressa conquistando fama de bom poeta, com a contrapartida de despeitos e invejas que a sua superioridade e o seu feitio altivo e brigão não deixariam de suscitar. Diz a fantasia de alguns biógrafos que, por isso e por se ter atrevido a levantar olhos de amor para a Infanta D. Maria, teria caído em desgraça, a ponto de ser desterrado para Constância. Não há, porém, o menor fundamento documental que permita sustentar tal afirmação. Ligado provavelmente à poderosa casa do Conde de Linhares, D. Francisco de Noronha, talvez na qualidade de preceptor do filho D. António, seguiria para Ceuta à roda de 1549 e por lá ficaria até 1551. Tal aventura era então comum na carreira militar dos jovens da sua condição. Dela ficaria lembrança explícita na elegia *Aquela que de amor descomedido*, mas daí lhe resultaria também a perda de um dos olhos, pela "fúria rara de Marte".

De regresso a Lisboa, não tarda em retomar a vida boémia. Não admira por isso que no dia do Corpo de Deus de 1552 se tenha envolvido em encarniçada rixa, durante a qual feriu um moço do Paço chamado Gonçalo Borges. Preso no tronco da cidade, é libertado por carta régia de perdão de 7.3.1552, embarcando para a Índia na armada de Fernão Álvares Cabral, que largou de Lisboa a 24 desse mesmo mês. Mal chegou a Goa, toma parte na expedição organizada pelo Vice-Rei D. Afonso de Noronha contra o Rei de Chembe. A viagem e a esta primeira expedição fez demorada referência na elegia *O Poeta Simónides falando*.

Entre Fevereiro e Novembro de 1554 embarcou na armada que, sob o comando de D. Fernando de Meneses, patrulhou o Mar Vermelho, aí sentindo a amargura da saúde e do desamparo que lhe ditariam a canção *Junto de um seco, fero e estéril monte*. Algum tempo depois, e certamente na intenção de lhe melhorar

a vida, o Governador Francisco Barreto, para quem escreveria o *Auto do Filodemo*, nomeava-o "provedor-mor dos defuntos nas partes da China". Não seria exemplar o seu comportamento em terras do Extremo Oriente, visto que, ao regressar do Japão, Leonel de Sousa encontra razões para o trazer compulsivamente para Goa.

Na viagem de regresso, por fins de 1558 ou princípios de 1559, naufraga na foz do rio Mekong, salvando apenas o manuscrito d' *Os Lusíadas*, então certamente já em adiantada fase de elaboração (cf. *Lus.*, X, 128). No desastre teria perecido também uma moça chinesa que trazia como companheira, dando-lhe motivo à série de sonetos a Dinamene. É possível que datem igualmente dessa época ou tenham nascido dessa dolorosa experiência as redondilhas *Sóbolos rios*.

Por entre penosas dificuldades chega a Goa, antes de Setembro de 1560. A sua situação era tão precária que pede a protecção do Vice-Rei D. Constantino de Bragança num longo poema em oitavas, cujo efeito deve ter sido nulo. Passado algum tempo, e aproveitando as excelentes relações que mantinha com o novo Vice-Rei, D. Francisco Coutinho, Conde do Redondo, dirige-lhe várias súplicas em verso para que o mande libertar da prisão, onde estava encarcerado por dívidas.

Em 1567, induzido talvez por promessas de Pedro Barreto Rolim, vem para Moçambique, onde, passados dois anos, Diogo do Couto o vem encontrar tão pobre que vivia da generosidade dos amigos. Trabalhava então — refere o cronista na Década 8.^a da *Asia*, segundo o ms. Que dela se guarda na Biblioteca Municipal do Porto — na revisão do texto d' *Os Lusíadas* e na composição de "um livro mui douto, de muita erudição, que intitulou *Parnaso de Luís de Camões*, porque continha muita poesia, filosofia e outras ciências", obra que lhe teria sido roubada para nunca mais aparecer. Encerrava-se assim uma vida "pelo mundo em pedacos repartida", que os erros, a má fortuna e o amor ardente tinham transformado num angustiante dissídio interior e num permanente desencontro do indivíduo com toda uma sociedade em crise. Mas o "bicho da terra vil e tão pequeno" que a vivera nos acasos da errância e do desconforto da sua constante inadaptação à realidade comezinha das coisas e dos homens, criara em poesia, mercê dessa penosa experiência, a mais alta e bela expressão algum dia alcançada para o drama de ser português.

Essa criação, porém, só foi possível, porque as dolorosas vivências da sua rica e multimoda personalidade, quase sempre configuradas num vivo contraste dos altos voos do espírito com as rasteiras exigências do homem feito de carne e de sentidos, se aliaram a uma cultura humanística variada e profunda, ainda quando de grau desigual em alguns dos seus aspectos, que vão da literatura à filosofia, passando pela história, pela mitologia e até pelas ciências exactas. O trabalho dos comentaristas, de Faria e Sousa a Costa Pimpão, passando por A. Epifânio da Silva Dias, José Maria Rodrigues e Hernâni Cidade, é a melhor prova de que, como diz a D. Sebastião com a orgulhosa consciência dos renascentistas, não lhe faltava na vida o "honesto estudo / Com longa experiência misturado, / Nem engenho, [...] / Cousas que juntas se acham raramente" (*Lus.*, X, 154, 5-8).

O ambiente cultural que então se respirava em Portugal caracterizava-se já, no segundo quartel do séc. XVI, por uma entusiástica aceitação dos ideais do Humanismo e do Renascimento triunfantes por toda a Europa. E Camões não foi excepção. Pode sem receio de contradita afirmar-se que a sua cultura se caracterizava por uma fundamental e convicta adesão aos paradigmas renascentistas vigentes em Portugal, nos quais o saber livresco se conjugava com os dados da experiência adquirida no nosso peregrinar colectivo por mares e continentes até então desconhecidos, numa síntese de proporções relativamente harmoniosas, mesmo quando não muito bem definidas. Deste modo se compreenderá o genial sentido de eclectismo cultural, e sobretudo literário, que marca toda a sua obra. Por isso, ao contrário do radicalismo estético de um António Ferreira, não rejeitou a herança medieval recebida através das literaturas peninsulares em língua portuguesa e castelhana. Nada prova que tivesse conhecido directamente a poesia trovadoresca galego-portuguesa. A persistência de certos temas e tópicos ou das formas que lhes davam expressão, recebidos de uma cadeia que remonta inquestionavelmente à poesia trovadoresca, explica-se na sua obra pela tradição tenaz que os mantivera vivos através do tempo e dos códigos literários que ao longo de várias épocas se haviam sucedido. Tais elementos temáticos e formais, porém, estavam já profundamente transformados em função de uma contextualização socio-cultural muito diferente, e de uma recriação em novas formas próprias da cortesia quatrocentista, tal como se encontra documentada na copiosa produção poética reunida por Garcia de Resende no *Cancioneiro Geral* (1516). Foi aí, nessa situação epigonal, que Camões os encontrou e daí os aproveitou, recuperando-os, aliás, com tal virtuosismo que os projectou, rejuvenescidos, para as épocas seguintes do Maneirismo e do

Barroco. Leiam-se, a comprová-lo, composições como *Descalça vai para a fonte* ou *Na fonte está Leonor*, bem como as composições em redondilha onde canta os olhos verdes ou as muitas glosas que fez a "cantaes velhos".

Com uma versatilidade que só prova a sua extraordinária capacidade de criação, Camões deve ter composto a sua produção lírica com largos saltos de avanço e retrocesso, em termos de adesão a códigos estéticos, não sendo, pois, de admirar que tenha porventura escrito composições segundo os mais canónicos moldes petrarquistas depois de ter deles abjurado, p. ex., na ode *Pode um desejo imenso*; ou que tenha entoado cantos de amor profano depois de, nas redondilhas *Sóbolos rios*, os ter convertido em outros de amor divino. Há, no entanto, que encontrar para qualquer apresentação da obra que escreveu uma linha de rumo. Nesse sentido (e só nele!) se adoptou o esquema aqui seguido.

Ao transformar a história de Portugal, concebida em função da crucial actividade dos Descobrimentos e centrada (até em termos de organização estrutural do Poema) na primeira viagem de Vasco da Gama à Índia, numa celebração épica das grandezas nacionais, contrapõe-lhe por isso, com frequente e significativa insistência, pela voz dos narradores ou pela simples construção semântica do discurso poético, o registo atento de tudo quanto, na realidade, ensombrou o brilho dessa grandeza, assumindo com deliberada intenção a função de acusador, de experiente conselheiro ou de exigente mestre de cidadania cuja lição se dirige, sem excepção, a príncipes e súbditos, a prelados e leigos, a grandes e pequenos. Deste modo a verdade, ainda quando tratada à luz do conceito aristotélico de verosimilhança, se transforma na pedra de toque para a selecção da matéria épica; bem ao contrário dos modelos fabulosos de Ariosto, o herói que, embora formado de qualidades várias encarnadas ou exemplificadas em personagens históricas de reis, navegadores e capitães e cavaleiros, é concebido como um arquétipo que sintetiza todos esses traços (veja-se a sua compósita definição na proposição do Poema) transformando-se num ser humanizado, que tem medo, sofre e morre, mas cuja grandeza vem precisamente dessa sobrehumana capacidade de romper as peias dessa sua debilidade humana, para lutar e vencer, atingindo assim a esfera do divino; e a glória, longe de resultar dos pergaminhos nobiliárquicos herdados ou de se adquirir pelo usufruto dos fáceis prazeres da vida, conquista-se na dureza dos combates e na traçoira instabilidade dos mares.

Camões foi também poeta dramático. Nascidos, como toda a sua restante produção, da sua extraordinária versatilidade estética e cultural, bem como de um pendor muito acentuado do seu espírito para o jogo faceto e brincalhão que nele coexistia com um sentido profundamente dramático da existência, os Autos camonianos integram-se com perfeita harmonia no conjunto da sua obra, representando até, em certos aspectos, uma curiosa síntese entre a tradição peninsular e os novos modelos dramáticos trazidos pelo Humanismo renascentista.

Nascida de uma cultura literária de forte marca renascentista, a obra camoniana rasgou desassombadamente novos caminhos na criação poética portuguesa, porque o seu autor, consciente da pujança do seu poder criador, apostou sempre na superação dos códigos, ou melhor, na sua transformação, em ordem à expressão de uma maneira muito própria de interpretar e de sofrer a vida, fosse no seu mundo individual, fosse no quotidiano da colectividade de que fazia parte. Recolhendo, com um admirável sentido de eclectismo, várias tradições estéticas, opera com os elementos delas recebidos uma profunda metamorfose, que abrange todos os aspectos conteudísticos e formais presentes no texto literário. A comprová-lo, bastará lembrar a forma como se apropriou do código petrarquista. Por esse facto; pela abrangência com que, no plano individual como no colectivo, deu expressão a algumas das características que mais profundamente definem o drama existencial do homem, e do homem português, na idiosincrasia que lhe é específica; e ainda pela dimensão de pedagogia cívica que o autor deliberadamente nela quis instituir, essa obra viu-se a curto prazo transformada numa das principais constantes que dominaram a cultura lusiada ao longo dos últimos quatro séculos. Se o Barroco, ainda quando por vezes em tom polémico, sobretudo através do confronto estabelecido com outros modelos épicos, principalmente com Tasso, viu nele acima de tudo um modelo de beleza e de subtil engenho, o Neoclassicismo, mau grado as invectivas críticas de Verney e de José Agostinho de Macedo, não o apeou desse pedestal, sublinhando ainda o seu valor como fonte de correcção, clareza e venustez da língua. Já o Romantismo valorizaria de preferência, embora sempre através da obra, a figura e a vida do Autor como personificação antecipada do vate infeliz, configurado no herói tragicamente perseguido pelo Destino (veja-se o *Camões* de Garrett), enquanto o Realismo e os períodos seguintes, do Neo-Romantismo, ao Integralismo Lusitano, passando pelo Decadentismo, profundamente condicionados por pressupostos ideológicos não raro de sinal contrário, o encarariam como a voz forte da alma nacional clamando de balde contra o degenerado aviltamento da Pátria, até que o Modernismo, sobretudo pela mão de Fernando Pessoa, o transformou de novo no padrão estético pelo qual simbolicamente se haviam de medir quantos almejassem realizar em poesia, à escala do universal, a sublimação da Nação Portuguesa e da língua por ela falada.

E por estes caminhos que, dando lugar a um permanente fenómeno de recepção crítica e recriativa, mas também a um ininterrupto movimento de hermenêutica cívica, ideológica e até política, ainda quando degenerada em fonte de desvios e interpretações manifestamente erradas, que Camões (e com ele a sua obra!) assume o seu pleno significado na cultura e na sociedade portuguesas, atingindo ao mesmo tempo uma dimensão intemporal que intrínseca e definitivamente o identifica com a colectividade de que, num momento limitado da história, foi parte.

«A Morte de Camões». Desenho de Domingos Sequeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa.

Maria Helena
Centro Português de Esoterismo
O Esoterismo é a Ciência de coisas ocultas.

Serviços:

Tarot - consultas por telefone

Astrologia
- mapa astral (adultos e crianças)
- mapa de compatibilidades
- ascendentes

Pode receber os nossos serviços por correio

Consultas por telefone
(Mencionar a Indivíduo de Portugal +21 3182599)

Saiba as previsões para 2005
Receba grátis as características do seu signo.

Av. 25 de Abril 110, 1100-001 Lisboa
Tel: 21 371 73 73 - 21 727 48 25
E-mail: info@centroportuguesdeesoterismo.pt
Site: www.centroportuguesdeesoterismo.pt

Steve Pizza
Pizza Sous-Marin
Steve Pizza deseja a todos os portugueses um
Feliz Dia de Portugal
Tel.: (514) 844-3193 4160 St-Laurent, Mtl., H2W 1Y8

CAMÕES E O DIA DE PORTUGAL

Luís Vaz de Camões

Resumo de Os Lusíadas

O livro dos «Luziadas» tornou-se para os portugueses o depósito dos germens da sua liberdade, e para Portugal ficou o eterno pregão da história, o monumento imperecível do seu passado.

Tres gerações passaram, para que a inteligência portuguesa compreendesse a synthese profunda contida no nome e na obra de Camões < tal é o sentido do jubileo nacional do Centenario de 1880.

CANTO I

Proposição: (estrofes 1 a 3) Intenção do poema: celebrar os feitos lusitanos, navegações e conquistas.

Invocação (estrofes 4 e 5) às ninfas do Tejo (Tágides) para que dêem inspiração.

Dedicatória (estrofes 6 a 18) ao rei D. Sebastião.

Narração: a partir da estrofe 19. Concílio dos deuses sobre a ousada decisão dos portugueses: devem favorecê-los ou impedi-los? Júpiter é favorável; Baco, ferrenhamente contrário; também são a favor Marte e Vênus, esta nos Portugueses vendo a raça latina descendente de seu filho Enéias. Baco, derrotado na assembléia divina, põe em ação a sua hostilidade contra os lusos, procurando impedir que cheguem à sua Índia, e para isto se valendo da gente africana, que lhes arma ciladas.

CANTO II

Chegada a Mombaça, onde continuam as hostilidades de Baco na traição dos Mouros: os navegadores seriam sacrificados se acedessem ao pérfido convite do rei para desembarcarem. Vênus, porém, de novo os salva, intercedendo junto a Júpiter. Retrato de Vênus [36. *“Os crespos fios d’ouro se esparziam / pelo colo (...)”*]. Júpiter profetiza os gloriosos feitos lusíadas no Oriente (44 ess.) e envia Mercúrio a Melinde, a fim de predispor os naturais desta cidade a bem acolherem os Portugueses, o que se cumpre. O rei de Melinde pede ao Gama lhe narre a história de Portugal.

CANTO III

Invocação à musa da eloquência e da epopéia, Caliope, e logo a narração do Gama (*“Entre a Zona que o Cancro senhoreia...”*): geografia e história de Portugal (destaque para a batalha de Ourique, a guerra contra os mouros, a batalha do Salado e, sobretudo, o episódio de Inês de Castro *“Que depois de ser morta foi Rainha”* — 118-35).

CANTO IV

Prossegue a narração do Gama, com relevo para Nuno Álvares Pereira e as batalhas contra os castelhanos, sobretudo a de Aljubarrota (28. *“Deu sinal a trombeta Castelhana, / Horrendo, fero, ingente e temeroso”*), as conquistas na África, a batalha de Toro, o reinado de D. Manuel e seu sonho do domínio das Índias, a partida

para o Oriente e as famosas imprecações do Velho do Restelo (95. *“Ó glória de mandar! Ó vã cobiça”*), 94-104, que em clímax inspirado encerram o canto.

CANTO V

Partida da expedição do Gama. A tromba marinha (19-23). Na Ilha de Santa Helena; aventura de Fernão Veloso. O gigante Adamastor (38-60). Conclusão da narração do Gama.

CANTO VI

Festas aos Lusos em Melinde e partida da frota para Calecute. Novas insídias de Baco, junto a Netuno, no fundo dos mares. Descrição do reino de Netuno (8-14). Fernão Veloso narra o episódio dos Doze de Inglaterra (42-69) para distrair a monotonia de bordo. Tempestade provocada pelo insidioso Baco (70 e ss.), com nova intervenção de Vênus (85 e ss.), que amaina o furor dos ventos. Chegada a Calecute (92), ação de graças do Gama (93-4) e elogio da verdadeira glória — a dos que enfrentam *“trabalhos graves e temores”*, *“tempestades e ondas cruas”*.

CANTO VII

Chegada à Índia. Elogio de Portugal pelo Poeta. Descrição da Índia. Encontro com o mouro Monçaide, que descreve a Índia (31-41). Portugueses recebidos pelo regente dos reinos — O Catual, o Samorim. Troca de gentilezas e informações. O Poeta novamente invoca as musas (78 e ss.) para, inspirado, prosseguir no canto.

CANTO VIII

Paulo da Gama, irmão de Vasco, narra ao Catual a história dos heróis portugueses (Luso, Ulisses, Viriato, Sertório, D. Henrique, Afonso Henriques, Egas Moniz, etc.). Baco insiste na perseguição, instigando em sonhos os chefes dos nativos. Hostilidades, retenção do Gama em terra, que só se liberta a poder de dinheiro (93-6): o poder corruptor do vil metal (96-9).

CANTO IX

Retenção de Álvaro e Diogo, portadores da “fazenda”, mero pretexto para deterem-se os descobridores europeus. Por fim, libertados, recolhem às naus que preparam a volta à pátria. Vênus resolve premiar os heróis (18 e ss.) com prazeres divinos: a Ilha dos Amores (51-87) e seu simbolismo (88-95).

CANTO X

Banquete de Tétis aos Portuguêses, na Ilha dos Amores. Canta uma ninfa profecias de Proteu. Nova invocação do Poeta a Caliope (8-9), que permita condigna conclusão do poema. Relembraça das profecias da Ninfa; glórias futuras de Portugal no Oriente (10-73). Tétis mostra ao Gama a máquina do Mundo, como a viu Ptolomeu (76-142) — céus e terras, com destaque para a Ilha de São Tomé (109-19). Partida da Ilha dos Amores e regresso a Portugal. Desalento do Poeta (145. *“No mais, Musa, no mais, que a Lira tenho / Destemperada, e a voz enrouquecida”*) por *“cantar a gente surda e endurecida”*. Fala final a D. Sebastião e conclusão do poema.



Lise Thériault
Médica de l'Immigration et
des Communautés culturelles

Implantée au Québec depuis le XVII^e siècle, la communauté portugaise est bien enracinée et présente dans toutes les sphères d'activité de la société québécoise. La célébration des grandes fêtes, dont celle du Jour du Portugal, permettent aux Québécoises et aux Québécois d'origine portugaise de préserver leurs traditions, de se rassembler et de renouveler leur adhésion en ces valeurs.

Dans le pluralisme du Québec d'aujourd'hui, chaque citoyenne et chaque citoyen peut également s'inspirer des grandes valeurs humaines de justice, de respect et d'ouverture à l'autre pour construire, ici au Québec, un lieu où il fait bon vivre ensemble.

Québec

AGORA DISPONÍVEL NO CANADÁ

GRATUITAMENTE

Novo sistema para captar a RTP1 legalmente e sem mensalidade, com uma antena de menos de 1 metro de diâmetro!

Não percam a oportunidade de ver em directo os momentos importantes

Para mais informações contactar Daniel Almeida

Tel.: (514) 727-2674



Accord Travel Inc.

e

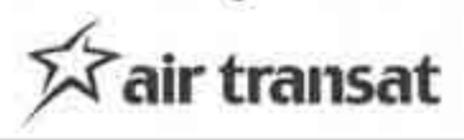


air transat

Sempre que vá a Lisboa ou ao Porto viaje com o profissionalismo, a segurança... E o conforto com que sempre Sonhou...

Viaje com a Accord Travel

e



air transat

Para informações e reservas consulte hoje mesmo o seu agente de viagens



PORTUS CALLE

Restaurant Marisqueira Bar à tapas

P

514 849 2070
4281 St-Laurent
Montreal, QC. H2W 1Z4

O Portus Calle deseja a todos os portugueses um Feliz Dia de Portugal



ALMA JUVENIL

Esta é de graça...

Estimados Srs. do Serviço Técnico:

No ano passado troquei a versão NOIVA 7.0 pela Nova versão ESPOSA 1.0, e observei que o programa iniciou um processo inesperado; o FILHO 1.0 (Beta) que me ocupa muito espaço em toda a memória e recursos importantes. No folheto explicativo do programa não vinha qualquer referência a este fenómeno. Adicionalmente, ESPOSA 1.0 instala-se em todos os demais programas e lança-se no arranque de qualquer outra aplicação, monitorizando todas as actividades do Sistema. Aplicações como BAR 3.0, VIAGENS DE AVENTURA 4.0, NOITES DE BORGA 2.5 ou FUTEBOL 5.0, já não funcionam e o sistema encrava sempre que tento carregá-los.

De vez em quando aparece um programa oculto (será vírus ??) denominado SOGRA 1.0 que aparece residente na memória e que consegue enervar o sistema ou fazer com que ESPOSA 1.0 se comporte de forma totalmente imprevisível deixando, por exemplo, de executar qualquer comando que se introduza, como por exemplo "C:\vai_buscar.me_uma_cerveja.exe"

Já tentei desinstalar o programa ESPOSA 1.0 mas não consigo. Aparentemente, não é possível minimizar o espaço ocupado por ESPOSA 1.0 para correr mais facilmente as minhas aplicações favoritas. Tenho pensado em voltar a instalar a versão anterior NOIVA 7.0, ou mesmo o Novo NOIVA 8.0, mas não consigo desinstalar ESPOSA 1.0 sem formatar o disco, o que me poderá trazer graves consequências...

Poderiam ajudar-me?
Obrigado. Um utilizador aborrecido.

Ora aí está... é comer até fartar!

- Os Japoneses comem pouca gordura e sofrem menos ataques do coração que os Ingleses e os Americanos
- Por outro lado os Franceses comem muita gordura e também sofrem menos ataques de coração que os Ingleses e os Americanos
- Os Japoneses bebem pouco vinho tinto e sofrem menos ataques de coração que os Ingleses e os Americanos
- Os Italianos bebem em excesso vinho tinto e também sofrem menos ataques do coração que os Ingleses e os Americanos
CONCLUSÃO: Come e Bebe à tua vontade. É falar Inglês quiete mata.

P: Que idade tem seu filho?
R: 38 ou 35, não me lembro.
P: Há quanto tempo ele mora com você?
R: Há 45 anos.

Foto da semana



União Europeia (I)

Miguel Félix

História

Depois da Segunda Guerra Mundial, a ideia de criarem Estado unido um conjunto de países anda no ar e na cabeça de certos dirigentes. A 9 de Maio de 1950, o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Robert Schuman, faz uma declaração pública sobre uma futura instituição, que vai controlar a indústria do carvão e do aço. Esse projecto veio ao dia em 1951, com o tratado de Paris que institui a Comunidade Europeia do carvão e do aço. Seis países fazem parte desse tratado que são os seguintes: a França, a Alemanha, a Itália, o Luxemburgo, a Bélgica e a Holanda.

A 29 de Março de 1957, o tratado de Roma é o acto fundador da Comunidade Económica Europeia (CEE), que tem por objectivo de meter fim entre os membros às barreiras aduaneiras. Esse tratado é a continuação da Comunidade Europeia do carvão e do aço. A 1 de Janeiro de 1973, a Inglaterra, a Irlanda e a Dinamarca entram nessa comunidade acrescentando o número de países participantes. Essas entradas são o primeiro alargamento da dita comunidade e um princípio dum era europeia unificada.

Em 1981, a Grécia e em 1986 a Espanha e Portugal entram na família da CEE. Um novo tratado deve modernizar essa instituição que engloba 12 estados. O Acto Único europeu alarga as questões comunitárias e estabelece uma harmonização das políticas económicas para a criação do mercado único.

Em 1993, o tratado de Maastricht estabelece a União Europeia, que mete de frente uma política estrangeira comum, sectores comunitários comuns (agricultura, educação, etc.) e a cooperação judícia e policia dos estados. Esse tratado inclui o projecto do euro, que será estabelecido em 2002 com 12 participantes. Com o tratado



se criou o cidadão europeu, que se pode ver nos passaportes nacionais na página de cobertura. Em 1994, a Noruega, a Finlândia e Áustria entram na família europeia.

Em 2004, a família europeia alargou-se com mais de 10 membros. Actualmente, a Europa procura adoptar um novo tratado, que será a sua constituição e deve responder aos problemas da instituição e conseguir dar uma harmonia entre a unificação de todos os países envolvidos.

FLOR
3981 Boul. St-Laurent
Tel.: 514.843.8909

Os verdadeiros Galos de Barcelos
Cerâmica decorativa e utilitária
Loiça de barro, panos, toalhas de mesa
Prendas diversas
Fornecemos restaurantes e hotéis

A única loja que semanalmente recebe livros, jornais e revistas portuguesas
Temos especiais ocasionais



Kung Fu Hustle Kung-Fu-Zão

Sing é um modesto ladrão que aspira ser um dos sofisticados e impiedosos membros do Gang dos Machados que controla a cidade. Quando Sing encontra um bairro desconhecido, tenta extorquir dinheiro a um dos seus habitantes, mas vai descobrir que a vizinhança não é o que parece. As suas fracas tentativas acabam por atrair o Gang e Sing vê-se envolvido no meio de uma luta entre eles e mestres de kung-fu à paisana...

Dear Frankie Querido Frankie

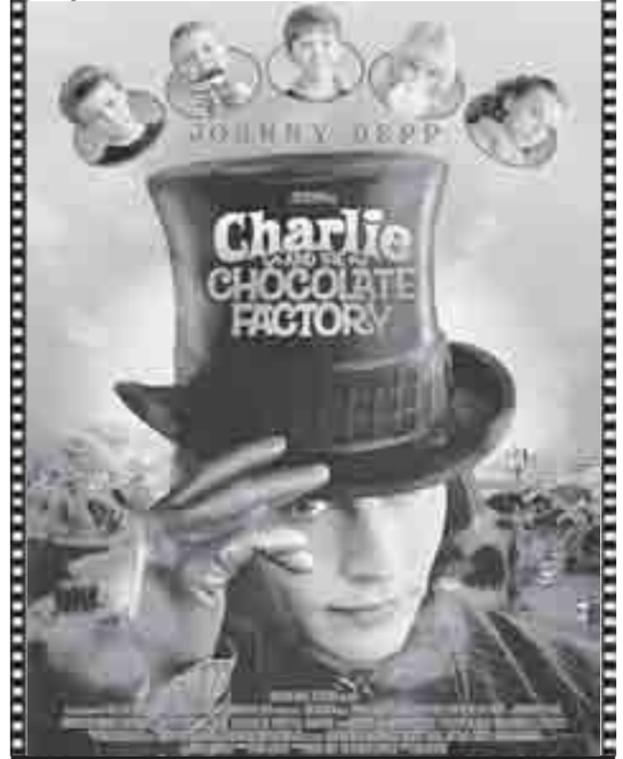


Para proteger Frankie (McElhone), o seu filho de nove anos, Lizzie (Mortimer) inventou uma história para satisfazer a sua curiosidade. Lizzie escreve com frequência para Frankie em nome de um pai imaginário que trabalha a bordo de um navio. Mas descobre que o dito navio está prestes a atracar na localidade onde vivem. Agora, Lizzie terá de decidir entre contar a verdade ou encontrar no navio o estranho perfeito.

O trailer para Charlie and the chocolate factory

Apesar do penteado esquisito, este não deixa de ser o mesmo Johnny Depp de Piratas das Caraíbas, desta vez no remake de Charlie and the Chocolate Factory, realizado por Tim Burton. O actor já provou ser mestre no disfarce e realmente, neste filme fantástico nem parece ser ele, com aquele sorriso extravagante. Nesta história imaginária, Charlie é proprietário dos chocolates Wonka, famosos em todo o mundo.

A fábrica é tão misteriosa que qualquer criança gostaria de conhecer, por isso Charlie faz um concurso e permite a cinco crianças a realização desse desejo. Uma visita que, basta ver o trailer, se percebe não ser nada vulgar. Esta fantasia de Tim Burton vai estrear em Portugal já no dia 28 de Julho, para adoçar o verão sem aumentar as calorias...



Varina Aluminium inc.
Ao seu lado e ao seu dispor

Para toda a gente diga respeito à indústria da alumínio que está ligada à renovação exterior

- Grades de alumínio • Coberturas com fibra de vidro
- Escadas em caracol e diagonal • Coberturas com fibra de vidro e polibornato
- Degraus em alumínio • Fibras de vidro para o chão das varandas e degraus
- Grades com vidro • Portas, janelas, fachadas comerciais, etc.

Fábrica e sala de exposição: 6327 Clark, Montreal Tel.: 362-1300 Fax: 362-8882

Visite o nosso site web:
www.aluminiumvarina.com

Alerta Padre Jacinto Bento Educação Moral em decréscimo

Sandra Garcia Bessa

As inscrições na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) têm vindo a decrescer de ano lectivo para ano lectivo, ainda que sensivelmente e sempre com um nível de inscrições acima dos 50%. Ainda assim os anos lectivos de 2001/02 e de 2003/04 já apontavam claramente para esta tendência, tendo registado uma quebra de inscrições na disciplina de cerca de 3 pontos percentuais em relação ao ano lectivo de 2000/01, tendo sido o presente ano lectivo de 2004/05 aquele que sofreu uma maior quebra, situando-se em cerca de 58% de inscritos.

As inscrições na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) têm vindo a decrescer de ano lectivo para ano lectivo, ainda que sensivelmente e sempre com um nível de inscrições acima dos 50%. Ainda assim os anos lectivos de 2001/02 e de 2003/04 já apontavam claramente para esta tendência, tendo registado uma quebra de inscrições na disciplina de cerca de 3 pontos percentuais em relação ao ano lectivo de 2000/01, tendo sido o presente ano lectivo de 2004/05 aquele que sofreu uma maior quebra, situando-se em cerca de 58% de inscritos. Da-



dos estatísticos oficiais da Diocese de Angra abordados e analisados no trabalho de licenciatura, "O Contributo de EMRC na Formação Integral dos Alunos", do Padre Jacinto Bento, distinguido com 17 valores.

Em declarações ao nosso jornal o professor da disciplina de EMRC enfatiza que apesar das percentagens se situarem claramente acima dos 50% - no seu caso concreto, na Escola Básica e Integrada da Praia da Vitória, essa percentagem ascende aos 80% - este é um sucesso "relativo se tivermos em conta que a maioria da população se afirma católica" e se se levar em linha de conta que muitos alunos que não frequentam a disciplina de EMRC andam na catequese: "há muita incoerência por parte dos encarregados de educação que assim procedem", conclui.

Para o docente, que há 23 anos lecciona a disciplina, há um grande equívoco na base deste procedimento já que "a disciplina de EMRC é diferente da catequese", não sendo alternativas mas sim "diferentes e complementares". Diferentes quanto "ao espaço, quanto aos objectivos, aos fins e conteúdos".

Por isso mesmo Jacinto Bento, defensor da coerência e de uma vivência católica plena, é peremptório: "Sou de opinião de que os alunos que se quisessem crismar deveriam inscrever-se obrigatoriamente nas aulas de EMRC. Afinal ninguém é obrigado a crismar-se", conclui. Assim sendo, e como uma opção consciente de pais e jovens na sua caminhada cristã, "é legítimo suportar" - defende o educador - que todos reconheçam o seu "papel decisivo" nessa caminhada.

Educação para os valores

"A formação integral da pessoa é aquela que visa o homem completo, tendo sempre em conta a educação para os valores e não apenas para o mercado de trabalho", a frase vem destacada na introdução do trabalho de Jacinto Bento, que ora nos debruçamos, e que contextualiza assim o contributo da disciplina de EMRC na formação dos jovens alunos. Por isso mesmo, na sua opinião de profissional educador, "o papel da disciplina curricular de EMRC

necessita ser repensado e valorizado por todos os intervenientes no processo educativo".

Uma opinião baseada numa carreira de educador de 23 anos, três dos quais como Director Diocesano dos Serviços de Apoio à Pastoral Escolar da Diocese de Angra, que aponta para o facto de, apesar da existência da disciplina de "pleno direito nas escolas", a sua "mais valia educativa" nem sempre tem sido reconhecida. Os principais objectivos do trabalho apresentado pelo educador foram no sentido de perceber a importância que os alunos atribuem à disciplina, e dentro da mesma aos "elementos essenciais da mensagem cristã", bem como apurar os temas/conteúdos de maior interesse. O método de investigação utilizado foi o do estudo de caso, através da recolha de dados, por inquérito, a 60 alunos do 6.º ano de escolaridade da Escola B 2,3 Francisco Ornelas da Câmara.

As conclusões do trabalho são muito positivas e confirmam que os objectivos propostos pela disciplina foram atingidos, tendo o investigador apurado que, de facto, "EMRC educa para os valores" já que os alunos "interiorizaram e deram importância aos valores morais, bem assim como "aos elementos essenciais da mensagem cristã". O docente espera assim que estas conclusões contribuam para a devida valorização da disciplina.

Alunos têm de ser motivados

Das conclusões se pode inferir que o grande trabalho a fazer é na captação de inscrições, já que, uma vez inscritos os alunos demonstram interesse pelos temas abordados e denotam a evolução e o crescimento enquanto pessoas e cristãos proposta pela mesma. Uma vez inscritos o principal desafio é a "motivação dos alunos", já que, como salienta o docente "a disciplina não conta para perder o ano". Com um programa "elogiado por todos" que aborda desde as temáticas essenciais ao catolicismo até aos temas da actualidade, como a sexualidade, ensinada num contexto em que as emoções são fundamentais, passando pelos problemas que se colocam de forma particular à juventude, essa motivação, dados os resultados, é manifestamente positiva. Uma motivação que Jacinto Bento tem comprovado ao longo de mais de duas décadas de ensino - "Já ensino filhos de antigos alunos" - apercebendo-se que as grandes diferenças, mas não ultrapassáveis, residem no comportamento: "Agora tenho de mandar calar os alunos mais vezes", confessa a sorrir. Nada que não se consiga. Logo a conquista tem de ser feita a quem, junto dos encarregados de educação para valorizarem a matrícula na disciplina. Uma batalha que sofreu uma evolução positiva ao passar de facultativa para optativa, explica Jacinto Bento. Embora aparentemente os termos sejam equi-valentes há uma grande diferença, já que sendo facultativa a motivação "pelo furo" influenciava decisivamente a matrícula, sendo optativa implica a opção ou em EMRC ou, em alternativa, na disciplina de Desenvolvimento Pessoal e Social (DPS): "foi um benefício para a disciplina", confirma o educador, embora na prática muitas escolas não ofereçam DPS.

Aproximando-se o fim de mais um ano lectivo e a abertura de novo ano, Jacinto Bento espera que pais e encarregados de educação tenham a noção da importância do contributo de EMRC para a formação pessoal e religiosa dos seus educandos e que acabem "com a incoerência" desta omissão enquanto católicos.

Como aliados fundamentais nesta missão, Jacinto Bento valoriza o contributo - a par dos professores da disciplina e dos encarregados de educação - "de todos os párocos e catequistas" para a divulgação da importância da disciplina junto da comunidade católica, seguindo o exemplo de D. António Sousa Braga, "um dos bispos portugueses que mais ênfase tem dado à temática".

Horóscopo Semanal

Dra. Maria Helena Martins

CARNEIRO (21 de Março - 19 de Abril)



Carta da Semana: 9 de Ouros, que significa Prudência.
Amor: Preste mais atenção ao que se passa em seu redor.
Saúde: Proteja-se de correntes de ar.
Dinheiro: Aconselhe-se acerca dos novos planos de investimento financeiro.

Número da Sorte: 73 **Números da Semana:** 9, 7, 1, 10, 20, 33

TOURO (20 de Abril - 20 de Maio)



Carta da Semana: 6 de Ouros, que significa Generosidade.
Amor: Um acto de grande generosidade poderá comovê-lo.
Saúde: Controle a sua tensão arterial.
Dinheiro: Nunca é tarde para investir na sua formação académica.

Número da Sorte: 70 **Números da Semana:** 8, 10, 1, 2, 3, 9

GÉMEOS (21 de Maio - 20 de Junho)



Carta da Semana: Valeta de Espadas, que significa Vigilante e Atento.
Amor: Uma amiga muito especial necessitará da sua ajuda.
Saúde: Nesta fase, siga à risca as recomendações do seu médico.

Dinheiro: A sua situação financeira tenderá a melhorar.

Número da Sorte: 61

Números da Semana: 44, 11, 5, 36, 1, 4

CARANGUEJO (21 de Junho - 22 de Julho)



Carta da Semana: 5 de Ouros, que significa Perda/ Falha.
Amor: Não descarregue nos outros as suas inquietações.
Saúde: Poderá vir a sofrer de tendinites.
Dinheiro: O seu esforço profissional será recompensado.

Número da Sorte: 69

Números da Semana: 44, 47, 49, 25, 26, 4

LEÃO (23 de Julho - 22 de Agosto)



Carta da Semana: 10 de Copas, que significa Felicidade.
Amor: Está prevista uma semana marcada por momentos de grande paixão.
Saúde: Não seja pessimista, vencerá todos os obstáculos que se atravessarem na sua vida.

Dinheiro: As poupanças que fez assegurar-lhe-ão um bom nível de vida.

Número da Sorte: 46

Números da Semana: 6, 5, 3, 2, 10, 11

VIRGEM (23 de Agosto - 22 de Setembro)



Carta da Semana: As de Copas, que significa Princípio do Amor, Grande Alegria.
Amor: Faça uma surpresa à sua cara-metade.
Saúde: Não fume quando estão outras pessoas ao pé de si.

Dinheiro: O seu chefe poderá chamá-lo a atenção devido aos objectivos que tem que cumprir.

Número da Sorte: 37

Números da Semana: 3, 36, 25, 14, 7, 8

BALANÇA (23 de Setembro - 22 de Outubro)



Carta da Semana: 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades.
Amor: Dê mais atenção aos conselhos dos seus amigos.
Saúde: Cuide da sua aparência.
Dinheiro: A sua competência estará em causa esta semana.

Esteja atento para intervir no momento certo.

Número da Sorte: 24

Números da Semana: 33, 6, 21, 4, 7, 8

ESCORPIÃO (23 de Outubro - 21 de Novembro)



Carta da Semana: 9 de Espadas, que significa Mau Presentimento, Angústia.
Amor: O afastamento físico entre si e a pessoa amada poderá causar grande sofrimento.
Saúde: Cuidado com as picadas de insectos.

Dinheiro: Um amigo convidá-lo-á para integrar um negócio que se revelará muito lucrativo.

Número da Sorte: 59

Números da Semana: 9, 14, 45, 46, 49, 7

SAGITÁRIO (22 de Novembro - 21 de Dezembro)



Carta da Semana: O Imperador, que significa Concretização.
Amor: Relação feliz e duradoura com a sua companheira de toda a vida.
Saúde: Aconselhe-se com o seu médico assistente sobre os cuidados que deve ter nesta fase da sua vida.

Dinheiro: Afaste-se de pessoas interesseiras e invejosas.

Número da Sorte: 4

Números da Semana: 9, 10, 20, 30, 4, 7

CAPRICÓRNIO (22 de Dezembro - 20 de Janeiro)



Carta da Semana: A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso.
Amor: Poderá envolver-se numa forte discussão com um grande amigo.
Saúde: Vá com maior regularidade ao médico.

Dinheiro: Não influencie as ideias dos outros. Permita que cada um, pondere por si.

Número da Sorte: 16 **Números da Semana:** 8, 10, 4, 3, 36, 33

AQUÁRIO (21 de Janeiro - 18 de Fevereiro)



Carta da Semana: 7 de Paus, que significa Discussão, Negociação Difícil.
Amor: Os desentendimentos existentes entre si e o seu par terminarão dentro de pouco tempo.
Saúde: O inchaço nos pés poderão incomodá-lo ao longo de toda a semana.

Dinheiro: Pondere bem antes de tomar qualquer decisão a nível financeiro.

Número da Sorte: 29 **Números da Semana:** 5, 25, 15, 45, 14, 7

PEIXES (19 de Fevereiro - 20 de Março)



Carta da Semana: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça.
Amor: Siga a sua intuição, pois sabe exactamente o que quer e o que não quer da vida.
Saúde: Coma mais lacticínios.

Dinheiro: Situação muito instável a nível profissional.

Número da Sorte: 36 **Números da Semana:** 8, 1, 4, 7, 17, 19

LUMAR ELECTRONIQUE INC.

Luís Pereira - Gerente Geral

RTP

Deixe de jogar às cartas

SPORTV, EXPRESSO, DISNEY, BIRTV, EP TV, BIC, RDP Internacional

Veja a RTPi gratuitamente 24 horas por dia

Notícias, telenovelas, RTP Açores e RTP Madeira todos os dias, desporto, jogos,...

Sistemas a partir de 389\$

Tratamos da instalação de todo o equipamento para FPtv Desporto e SportTV

Tel. (514) 947-1479 Fax: (514) 633-8347

www.lumar-sat.com

Silva, Langelier & Pereira Inc.

Assurances Pierre G. Séguin Inc.

Seguros e serviços financeiros

Tels.: (514) 282-9976
(514) 288-5177
Fax: (514) 848-0133

75, Napoléon
Montréal H2W 1K5

40 ANOS
1963-03

GUIA DO CONSUMIDOR

NECROLOGIA

CÂMBIO DO DÓLAR CANADIANO EM PORTUGAL
 EM 31 MAIO 2005
1 EURO = 1.5317

UM SERVIÇO DO
Millennium
 bcp
514.287.3370

Consulado Geral de Portugal
 2020 Rua University, suite 2425
 Montreal (Québec) H3A 2A5
Tel.: 514.499.0359

HORÁRIO DE ABERTURA
 2ª, 3ª, 5ª, 6ª das 9 às 12h30
 4ª das 9h - 12h30 e das 14h-17h
Site Web
 www.cgportugalmontreal.com

URGÊNCIAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Polícia, Fogo, Ambulância	9-1-1
Clínica Portuguesa Luso	849-2391
Deteção de gás	598-3111
Emigração Canadá	496-1010
Emigração Quebec	873-2445
Hospital Hôtel-Dieu	844-0161
Hospital Royal Victoria	842-1231
Hospital Ste-Jeanne-d'Arc	842-6141
Hospital Ste-Justine	345-4931
Hospital Montreal para Crianças	934-4400
Informação Montreal	872-1111
Normas do trabalho	873-7061
Recolha de lixo e urgências	872-3434
Serviço Interculturais	872-6133
Sun Youth, Serviços de Urgência	842-6822
Urgências sociais	896-3100

ASSOCIAÇÕES E CLUBES

Associação dos Pais	495.3284
Associação Port. do Canadá	844.2269
Associação Port. do Espírito Santo	254.4647
Associação Port. de Lasalle	366.6305
Associação Port. de Ste-Thérèse	435.0301
Associação Port. do West Island	684.0857
Casa dos Açores do Quebec	388.4129
Casa do Ribatejo	729.9822
Centro de Ajuda à Família	982.0804
Centro Português de Referência	842.8045
Centro Com. do Espírito Santo	353.1550
Centro Comunitário Santa Cruz	844.1011
Clube Oriental Português de Mtl	342.4373
Clube Portugal de Montreal	844.1406
Instituto Cultural Açoriano	844.6371
Filarmónica Portuguesa de Mtl.	982.0688
Filarmónica Esp. Santo de Laval	844.2269
Grupo Folc. Campinos do Ribatejo	353.3577
Grupo Folc. Português de Mtl.	739.9322
Missão de Nossa Senhora Fátima	687.4035
Rancho Folclórico Verde Minhô	768.7634
Sporting Clube de Montreal	499.9420
Sport Montreal e Benfica	273.4389

IGREJAS

Igreja Baptista Portuguesa	484-3795
Igreja Católica de Santa Cruz	844-1011
Igreja N. S. de Fátima de Laval	687-4035
Assembleia de Deus	583-0031
Centro Cristão da Família	376-3210
Igreja Nova União	593-9950
Igreja Cristã Vitoriosa	525-9575

ENSINO ESCOLAR

Atlântico	514.387.1551
Brossard	450.659.4356
Laval	450.687.4035
Lusitana	514.353.2827
Santa Cruz	514.844.1011

RÁDIO E TELEVISÃO

CH TV	514.522.4150
Portugalissimo	514.483.2362
Rádio Centre-Ville	514.495.2597
Radio Clube Mtl.	514.849.9901
TYPM	514.993.9047

AGÊNCIAS DE VIAGENS

ALGARVE
681 Jarry Est 514.273.9638

CONFORT
4057 Boul. St-Laurent 514.987.7666

HISPANO-LUSO
220 Rua Rachel Est 514.849.8591

LATINO
177 Mont-Royal Est 514.849.1153

LISBOA
355 Rachel Est 514.844.3054

TAGUS
4289 St-Laurent 514.844.3307

BOUTIQUES

BOUTIQUE ANA MARIA
4409 St-Laurent 514.849.6619

CAIXA DE ECONOMIA

CAIXA PORTUGUESA
4244 St. Laurent 514.842.8077

CANALIZADORES

PLOMBERIE & CHAUFFAGE LEAL INC.
4267 Av. Coloniale 514.285.1620
514.672.4687

CLÍNICAS

CLÍNICA MÉDICA LUSO
1 Mont-Royal Este 514.849.2391

CLÍNICA MÉDICA NOVA
3755 Boul. St-Laurent 514.987.0080

CONTABILISTAS

GEORGE PRENDA, C.A.
4157 St-Laurent 514.232.3095

DENTISTAS

DR. THUY TRAN
4270 Boul. St-Laurent, #209 514.499.1624

DISCOS/LIVROS

DISCOTECA PORTUGUESA
4276 St-Laurent 514.843.3863

ESCOLAS DE CONDUÇÃO

ESCOLA DE CONDUÇÃO BRUNO
26 Jean-Talon 0 514.272.5779

ELECTRICIDADE

ELECTRO-LUSO
225 Gounod 514.385.1484
514.385.3541

FARMÁCIAS

FARMÁCIA TRANG
4148 Boul. St-Laurent entrega ao domicílio 514.844.6212

FLORISTA

FLEURISTE FLORATERIA
90 AV. Des Pins O. 514.288.4548
Fax.: 514.288.0225

FOTÓGRAFOS

PHOTO GALÍCIA
4065 St-Laurent 514.845.5335

FUNERAIS

ALFRED DALLAIRE | MEMORIA
www.memoria.ca
4231 St-Laurent
Eduino Martins, Cel.: 514.277.7778
514.862.2319

ALFRED DALLAIRE Groupe Yves Legaré
1350 Autoroute 13, Laval 514.595.1500
Victor Marques 514.570.9857

GARAGENS

ALBERT STATION SERVICE
4209 De Bullion 514.845.5804

HOTEL

RAMADA BLAINVILLE
www.hotelramadablainville.com
1136 Boul. Labelle 450.430.8950

IGREJAS

IGREJA BAPTISTA PORTUGUESA
Pastor Pedro Felizardo Neves
6297 Monkland Ave. 514.484.3795

CENTRO CRISTÃO DA FAMÍLIA

Assembleia de Deus do Canadá
2500 Boul. Rosemont (esq. Iberville)
Pastor: Carlos Figueiredo 514.376.3210

MÁQUINAS DE COSTURA

MONSIEUR MACHINE À COUDRE
7341 St-Hubert 514.271.6452

MONUMENTOS

GRANITE LACROIX INC.
Construção de monumentos
1735 Boul. des Laurentides
Laval, Québec 450.669.7467

MÓVEIS

ARCA
4117 St-Laurent 514.842.0591

MEUBLES JEUNESSE
4089 St-Laurent 514.845.6028

NOTÁRIOS

M.ª LUCIEN BERNARDO
4242, Boul. St-Laurent, Suite 203 514.843.5626

EDUARDO DIAS
4256 Boul. St-Laurent 514.985.2411

OURIVESARIA

OURIVESARIA ROSAS DE PORTUGAL
3723 Boul. St-Laurent 514.843.8727

OURIVESARIA ZENITH
4173 Boul. St-Laurent 514.288.3019

PSICÓLOGOS

JORGE VASCO
406, St-Joseph Este 514.288.2082

QUIROPATAS

DR. MARC CHENÉ
"Centre Chiropratique"
7050, Jean-Talon Este, Anjou 351-1716

RENOVAÇÕES

LES RÉNOVATIONS LISBONNE INC.
Tony 514.593.6649
Dominique 514.842.6420

RESTAURANTES

CAFÉ AÇORES
350, LIÉGÉ E. 514.858.6030

CASA VINHO
3750 MASSON 514.721.8885

ESTRELA DO OCEANO
101 Rachel E. 514.844.4588

SOLMAR
111 St-Paul E. 514.861.4562

REVESTIMENTOS

ROBERT TAPIS E PRELATS
4577 St-Laurent 514.845.1520

TAPIS RENAISSANCE ST-Michel
7129 Boul. St-Michel 514.725.2626

TIPOGRAFIAS

TYPOGAL LTÉE.
4117-A, St-Laurent 514.844.0388
Fax: 514.844.6283

TRANSPORTES

TRANSPORTES BENTO COSTA
514.946.1988

RE/MAX AMBANCE INC.
Courtier immobilier agréé

CLEMENTINA SILVA
339-9647 • 382-0940

Vencedora Hall of Fame Club 100% OR.

Avaliação gratuita

Novo no mercado perto do metro St-Joseph, \$32.100 por mês por ano.

VENDIDA \$319.000

Chénoulay, Laval - Duplex renovado, subterrâneo acabado, 2 quartos, 2 banheiros para 2 casas. \$179.000

Pléthon - Duplex renovado com muito espaço. Para dois transportes e serviços.

St-Thérèse - Duplex renovado com 3 quartos, 2 banheiros, cozinha em madeira branca, chão em madeira, quartos acabados, chão novo em madeira. Preço reduzido.

St-Michel - Duplex com 2 quartos novos, 2 banheiros, cozinha renovada, BLD, BDC \$400.000. Somente \$289.000

Chénoulay, Laval - Espaço comercial apto para 5 quartos, 4 banheiros, 2000 p.c. Preço do terreno \$215.000

Alouane - Casa renovada em 88 mil p.c. Preço do terreno \$180.000

Verre, St-Joseph - Espaço comercial para 2000 p.c. Preço do terreno \$215.000

St-Léon - Duplex com 2 quartos novos, 2 banheiros, cozinha renovada, BLD, BDC \$400.000. Somente \$289.000

Manuel Pacheco 1930 - 2005

Faleceu em Montreal, no dia 1 de Junho de 2005, com a idade de 74 anos, o Manuel Pacheco, natural de Ribeira Grande, São Miguel, Açores, esposo da D. Maria Celeste Sousa.



Deixa na dor sua esposa, seus filhos José (Maria Capaz), Danny (Ana Mota), seus netos Jennifer e Jason, seus irmãos Deodato, Eduardo, Sara e Maria, e seus cônjuges respectivos, cunhado(a)s, sobrinho(a)s, assim como muitos familiares e amigos.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo de:

Alfred Dallaire | MEMORIA
1120, Jean-Talon Este, Montreal
514. 277.7778 www.memoria.ca
Eduino Martins

O funeral teve lugar segunda-feira 6 de Junho, na igreja St-Vincent Ferrier, seguindo depois o cortejo fúnebre para o Mausoléu St-Martin, onde foi sepultar, em cripta.

A família vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram a tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que, de qualquer forma, se lhes associaram na dor. A todos um sincero Obrigado e Bem-Hajam.

Maria Cândida Alves Dias 1914 - 2005

Faleceu em Portugal, na sexta-feira dia 3 de Junho de 2005, a Sra. Maria Cândida Alves Dias, viúva de Silvestre Dias, com a idade de 90 anos (16-10-1914).



Deixa na dor, em Portugal, seus filhos (as) António Dias (Natércia), Helena Dias (Sérgio); seus neto(a)s Paulo, Samuel e Diana; bisnetos Dinis e Duarte; em Montreal, seu filho Manuel Dias (Linda), sua neta Ana-Margaret; nos E.U.A., sua neta Dalila e também sobrinho(a)s e cunhado(a)s, assim como outros membros da família e amigos, em Portugal e no Canadá.

Emigrou para o Canadá em 1959, junto dos seus filhos (as) e voltou para Portugal em 1980 com seu esposo e filha, para gozar a sua reforma. Maria Cândida era respeitada por sua família e amigos(as).

A família enlutada agradece a todas as pessoas que os reconfortaram nestes momentos difíceis e informa que será celebrada uma missa do 7º dia na Missão Santa Cruz, amanhã, 9 de Junho, pelas 18h30. No domingo 3 de Julho, será celebrada a missa do 30º dia, pelas 10h00, na Missão Santa Cruz.

AGENDA COMUNITÁRIA

José Saramago em Ottawa

O Escritor José Saramago estará em Otava entre 10 e 14 de Junho de 2005.

Em cooperação com esta Embaixada e a convite do Ottawa International Writers Festival e da Secção de Português do Departamento de Línguas e Literaturas Modernas da Universidade de Ottawa: 2ª Feira, dia 13 de Junho, pelas 17h 30, proferirá uma palestra em francês intitulada, Qui est-ce qui parle quand j'écris, na Sala do Senado, Tabaret Hall, na Universidade de Otava.

O Embaixador de Portugal oferece um jantar em sua honra, no dia 13 de Junho.

Bazar organizado pelas pessoas de idade do CASCM

O grupo da 3ª idade do Centro de Acção Sócio-Comunitária de Montreal informa a comunidade em geral que nos dias 16 e 17 de Junho haverá um bazar entre as 9 e as 5 da tarde, no 32 do boul. Saint-Joseph Ouest.

Todas as pessoas que quiserem colaborar oferecendo artigos para este bazar poderão fazê-lo até ao dia 15 de Junho.

O bazar terá lugar no exterior, no parque de estacionamento. Os artigos expostos serão muitos e variados. Haverá artigos de decoração, artigos para a cozinha, música variada, vestuário, calçado, etc. Haverá ainda uma secção de artesanato feito pelas mãos das senhoras que semanalmente participam nas actividades da 3ª idade. Teremos boa animação e um cafézinho à sua espera. Venha e traga um amigo! Esperamos por si!

Alfred Dallaire | MEMORIA

Cada vida é uma história

514 277.7778 www.memoria.ca 1866 277.7778

4231, boul. St-Laurent, Montréal - 1120, Jean-Talon Est, Montréal - Mausoléu St-Martin 2159, boul. St-Martin, Laval

Eduino Martins
Telem : (514) 862.2319

Pedro Alves
Telem : (514) 898.1152

Marco-Paulo Ferreira
Telem : (514) 777.8509

SERVIÇOS & NEGÓCIOS

PRECISA-SE

CADROPORTE
Pessoal para trabalho geral e para enquadramento de portas de metal.
700 boul. Industrial
BLAINVILLE
Gil da Silva (450) 434-9000
ext.238 (514) 708-3207

Precisa-se cozinheiro, empregado de mesa, pessoa para lavar loiça, para restaurante de fina cozinha italiana. Com experiência.

Apresentar-se com CV no 540, Boul. Marie-Victorin, em Boucherville.

RTD Transport
Uma oportunidade de carreira para motoristas sérios, nos Estados Unidos da América, no nordeste, no médio-oeste, no sudeste e nos E.U.A centrais. Muito bom salário. **Por favor chame Tony, no 514.685.0409**

Operários, mínimo de 5 anos exp. em "pavé-uni" e muros de apoio. Bom salário. Tempo inteiro.
(514) 820-5247

Precisa-se padeiro ou aprendiz padeiro. Tempo inteiro ou parcial.
Telefonar para o (514) 522-4115

Les Entrepreneurs Bucaro Inc. procura instalador ou equipa completa para « pave-uni » com mínimo de 3 anos de experiência. Salário vantajoso. Para mais informações, contactar Joey Buccarro.
Tel: (514) 808-0419

Procura-se senhora para limpeza, em St-Lambert. Fiável, desembaraçada e minuciosa. 2 a 3 dias por semana. Com referências.
Contactar Nathalie (514) 996-4546

Procura-se pessoa com gosto pela cozinha portuguesa: ajudante cozinheiro e cozinheiro. Horário flexível e salário segundo experiência.
Tel: (514) 227-0263

Precisa-se de costureiras com experiência em máquinas "plain", para casacos de nylon e estofos.
Tel: (514) 273-4218

Precisam-se de costureiras com experiência.
Para os Sears de Anjou, Laval e Rosemère.
Contactar Maria Couto (514) 353-7770 #468

Industries Maintenance Empire
Precisa-se de homens e mulheres para trabalho de limpeza, com ou sem experiência. Aceitam-se estudantes que queiram trabalhar durante as férias de Verão. Precisa-se de homem com experiência para lavar alcatifas - deve possuir carta de condução, salário a discutir.

Telefonar para o (514) 341-6168 local 501

O **Coco Rico** procura rapaz para o balcão e cozinha, com ou sem experiência. Falar francês.
(514) 849-6677

Centre du Pavé et Jardin RDP
Precisa-se condutor de camião Classe 3, com experiência. Para materiais de construção de edifícios.
Tel: (514) 494-7880

Procura-se agente de viagens, com ou sem experiência, que fale português, francês e inglês. O favor de enviar CV por email: servicesplus.paula@bellnet.ca

Precisa-se empregados com experiência, a tempo inteiro ou parcial, para o balcão.
Padaria Medeiros (514) 277-8290

Senhora idosa procura pessoa para ajudar a cozinhar e limpar a casa.
Tel: (514) 841-3191 ou 722-0907

Precisa-se de pessoa com boas referências para limpeza de casa, 3 dias por semana, para pessoa portuguesa que fala inglês. Bom salário.
Tel: (514) 344-7252

Precisa-se de condutor para preparação de encomendas e distribuição de pão. Horário: a partir das 3h00 da manhã. Dá-se preferência a pessoa com bom conhecimento do centro da cidade.
Tel: (514) 522-4115

Lavandaria em Brossard precisa pessoa para o balcão, que faça pequenas reparações.
Carlos (514) 246-9895

VENDE-SE

Vende-se restaurante-churrasqueira português, na zona sul. Bom potencial.
Contactar (514) 830-7942

Vende-se mobília de quarto de jantar: louceira c/ 4 portas de vidro, 70" de largura; 6 cadeiras (2 capitão) com forro de veludo dourado. \$1400 - negociável.

Tel: (450) 978-0920

Vende-se máquina de lavar e secar Inglis portátil, com peças para a montagem. Boas condições.
Tel: (514) 931-4752

A Voz de Portugal na Internet

www.avozdeportugal.com

ALUGA-SE

Quarteira-Algarve
Para férias. 4^{1/2}(T2), 2 qtos fechados, todo equipado, na rua principal a 100 metros da praia.
Montreal: (514) 256-6712 Portugal: 011-351-262-787916 ou 011-351-964-125288

Aluga-se 31/2 na rua Coloniale, próximo da Rachel. Quintal privado.
Tel: (450) 632-6041

Aluga-se grande 4^{1/2} perto do Marché Jean-Talon, Montréal. Para mais informações.
Contactar Marco. Tel: (514) 728-6831

Albufeira-Algarve - Aluga-se para férias (semanal ou quinzenal). 100 metros da praia de Albufeira. Equipado e mobilado. Ideal para 5 ou 6 pessoas.
Contactar Jorge Antunes (514) 483-2708

Diversos

Perca de 2 a 4 libras por semana, com suporte personalizado, melhorando a sua saúde, sem perder a sua energia! Resultado garantido. Consulta grátis.
Contactar: (514) 743-6646

Linda, de la main aux cartes

Vidente com dons naturais. Resolve os seus problemas sem voodoo.
Rosa Tel.: (514) 278-3956

Partilha-se contentor, se possível para a zona Aveiro-Espinho, até Agosto.
Tel: (450) 437-4723

Organiza-se viagem a Nova Iorque, para os dias 19, 20 e 21 de Agosto.
Contactar Beatriz Lourido: (514) 286-1972

A Voz de Portugal na Internet

www.avozdeportugal.com

<p>Esc.: 374-9250 254-0216 254-6139</p> <p>ST-MICHEL</p> <p>Duplex 2x5% garagem todo renovado</p> <p>CENTRE-VILLE</p> <p>Triplex 3x5% todo renovado</p> <p>VILLERAY</p> <p>Prédio com 8 apartamentos, bem cuidado, invst. \$40.000</p>	<p>ST-LEONARD</p> <p>Grande duplex de 2000 m², garagem e lajeira</p> <p>ST-LEONARD</p> <p>Grande triplex de 2000 m², garagem, Vei para oer!</p> <p>ST-LEONARD</p> <p>Grande duplex 2x5%, cave bem terminada, garagem, belo jardim</p> <p>ROSEMONT</p> <p>Triplex 1x5% + 2x5% garagem, impecável</p>
--	---

Traduções Sandy Martins

Inglês - Francês
Português - Francês
Português - Inglês

Francês - Inglês
Francês - Português
Inglês - Português

Contacte
450-664-7907 ou 514-943-7907

Groupe Sutton Royal Inc.
Courtier agréé
1918, boul. Thimens
Saint-Laurent (Qc) H4R 2K2
T.: (514) 333-3303
F.: (514) 333-3828

Peter Kavouras
Agente afiliado
(514) 941-4321
pkavouras@sutton.com
www.sutton.com/ag/pkavouras

CHOMEDEY
Bungalow destacado, com chão de madeira, 3+2 quartos de cama, 2 quartos de banho, 2 cozinhas com cerâmica. Subsolo acabado. Teto feito em 1998; chãos envernizados em 2005. Perto de Igreja portuguesa, autocarros, escolas, centro comercial...
Livre imediatamente.
\$189.000

EXPERIENCE
Hall of Fame
Club 100% OR

CARLOS AGOSTINHO
Agent Agreé
Esc.: 374-4000
Cell.: 996-9012

<p>PLATEAU - Duplex renovado com cave. Estacionamento. Preço reduzido.</p>	<p>ROSEMONT - Duplex, ocupação dupla. Bem situado. Com estacionamento. \$6 229.000</p>
<p>ST-MICHEL - Duplex c/garagem, bachelor (\$450 / mês). 3 Quartos fechados. Boa oportunidade</p>	<p>NOVO ROSEMONT - Duplex. Bom estado. Bem situado. Bom preço.</p>
<p>Bom bloco. Eplex. 4 1/2, com estacionamento. Bom estado. Bem situado. Chame por favor.</p>	<p>PLATEAU - Bom triplex com cave. Estacionamento. Bom rendimento. Preço: \$395.000</p>

DU CARTIER-VILLERAY
7170 St-Laurent
Esc.: (514) 272-2432
Cel.: (514) 770-6200
Res.: (514) 272-2431

Arlindo (Alain) Veloso
Avaliação gratuita
72 CASAS VENDIDAS EM 2003

<p>Alouette Hermoso com bela vista. Prédio de 3000 m². Cervejaria. Grande terreno. Preço...</p>	<p>Villeray - \$49 000 Muito bom estado. Garagem de 2000 m². 1500 m². 2000 m².</p>
<p>Villeray - \$89 000 Magnífico. Excelente. Renovado com materiais de qualidade. 2x3% 1400 m². Garagem de 2000 m².</p>	<p>Villeray - \$89 000 Bom estado. Renovado. 3 Quartos fechados. Excelente terreno.</p>
<p>Villeray Impecável. 30' de terreno. Magnífico. Renovado. Madeira em excelente estado. 1400 m². Cave terminada. Garagem.</p>	<p>Villeray - \$69 000 Bom estado. Renovado. 1400 m². 1400 m². Cave terminada. Garagem.</p>

*** AUMENTO POSSÍVEL DAS TAXAS HIPOTECÁRIAS DE 1.40% PARA VENDER A SUA PROPRIEDADE**

VER 08/2004 28 de DEZEMBRO de 2004 (CADERNO NEGÓCIOS)

AVALIAÇÃO GRATUITA

RE/MAX AMBIANCE INC.
TEL 514 386-7612

CONTACTE-NOS, A NOSSA EQUIPA FAZ A DIFERENÇA.

GRATUITO **GRATUITA**

RE/MAX AMBANCE INC.
* Com Raymond, Chabot, Grant, Thornton - contabilista autorizado e fiscalista
Agente Afiliado Agente Afiliado Agente Afiliado

Diane Resler **Eddy Resler** **Lynda Alonso**

<p>Villeray - Magnífico duplex, com 2 quartos, 2 banhos, 4 quartos, 2000 m² de terreno. 1400 m² de garagem. 1400 m².</p>	<p>Montreal Norte - Triplex muito bonito. 3 qtos de cama, 2 garagens. Muito renovado. Preço pelo valor de mercado.</p>
<p>Westmount - Casa bonita, 3000 m² de terreno, 1400 m² de garagem. Muito bom estado. 2000 m² de garagem. 2000 m².</p>	<p>Alouette - A quem é o corte? Zona muito procurada. Grande lote de 2000 m². 4 qtos de cama, 2 banhos, 2000 m² de terreno. 2000 m² de garagem. 2000 m².</p>

VÁRIA

CONCURSO DE DATAS HISTÓRICAS

Nos jornais de 18 e 25 de Maio publicámos dez acontecimentos históricos aos quais faltava a data. Hoje publicamos os referidos acontecimentos e as respectivas datas.

ACONTECIMENTOS HISTÓRICOS	DATAS
1 - Independência de Portugal (D. Afonso Henriques):	1143
2 - Batalha de Aljubarrota (Nuno Álvares Pereira):	1385
3 - Descobrimto do Brasil (Pedro Álvares Cabral):	1500
4 - Restauração da Independência (D. João IV):	1640
5 - Grande terramoto de Lisboa (<i>Marquês de Pombal</i>):	1755
6 - O Brasil proclama a sua independência:	1822
7 - Proclamação da República Portuguesa:	1910
8 - Fim da II Guerra Mundial:	1945
9 - Morte de Luis de Camões:	1580
10 - Morte de Eça de Queirós:	1900

Classificação

Com 10 repostas certas:

- Graça Jacinto
- Paulo Antunes

Prémio

Após sorteio entre os dois primeiros classificados, resultou vencedor Paulo Antunes que tem à sua disposição o livro **CRÓNICAS DO BENIM... E DA ALMA** (Pe. José Maria Cardoso), oferecido pelo nosso Editor Eduino Martins.

UTL – encerramento Oficial com entrega de diplomas



CURSOS A COMEÇAR EM SETEMBRO

- História
- Pintura
 - óleo
 - aguarela
- Tuna d'Oiro - Grupo Coral de musica tradicional portuguesa
- Viola
- A Nossa Memória – recolha de histórias e tradições
- Saúde e bem estar
- Cuidados e prevenção
- Exercícios e problemas articulares
- Etiqueta e boas maneiras
- Língua Portuguesa
 - expressão oral
 - expressão escrita
 - Português para estrangeiros
- Inglês – tarde e noite
- Francês – tarde e noite
- Sala de estudo e Explicação de matemática para os jovens
- Aprender a ler e a escrever – Alfabetização de adultos
- História e Cultura dos Açores

Para encerrar o ano Lectivo 2004-2005, a UTL, Universidade dos Tempos Livres, organizou uma sessão solene de entrega de diplomas de participação. Além dos professores e coordenadores, estiveram presentes o Senhor Cônsul Geral de Portugal, Dr. Carlos Oliveira e o Senhor Nick Furfaro, director do Centro Marymountain.

Depois da entrega dos Diplomas houve um porto à honra da UTL que, tendo apenas um ano, é “um bebé feliz”.

Neste primeiro ano de actividade, a UTL acolheu 286 alunos nas várias áreas propostas.

Voltará em Setembro e conta consigo, pois este projecto é para si. Se estiver interessado em frequentar alguma das seguintes disciplinas, pode inscrever-se desde agora, pois isso facilitará o trabalho de organização.



Feliz Dia de Portugal

Nancy Camara
Conselheira das vendas

135, Blvd. De la Seigneurie, Blainville (Québec) J7C 4N3
Téléphone: (450) 433-4433
Linha Montréal: (514) 873-0677
Fax: (450) 971-1597
www.acuraplus.com



Chouriçôr inc.

4031 De Bullion
Montreal, Québec, Tel. 849-3808

A Mercearia das famílias portuguesas
(Licenciada pelo Ministério da Agricultura do Québec, Licença N°C362)

Os proprietários da Chouricôr inc.
Joe Melo, Carlos Cabral e Carlos de Sousa
desejam a toda a comunidade portuguesa

UM FELIZ DIA DE PORTUGAL



ABATTOIR

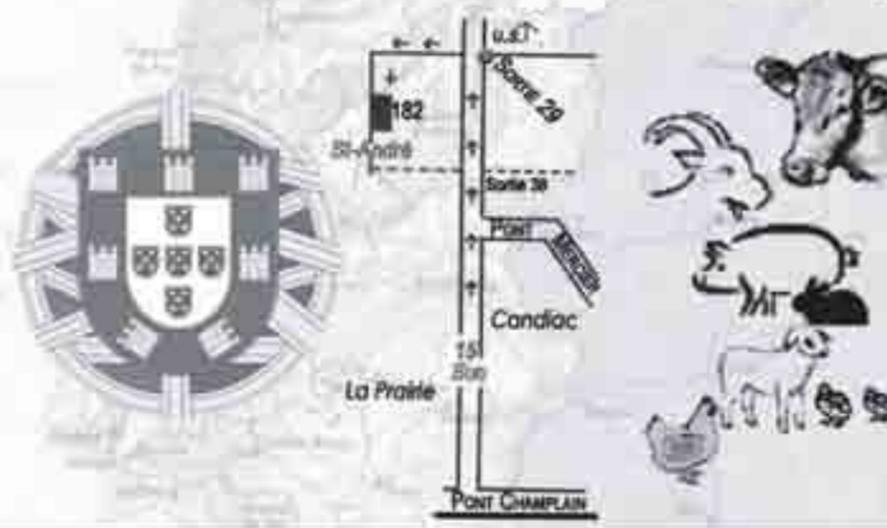
CLÉMENT POISSANT

Mario e James Correia

PORTUGAL **PORTUGAL**

FELIZ

DIA DE PORTUGAL



Tel.: 450.659-3630

182 Rang St. André, St. Philippe, Laprairie J0L 2K0



«O Benfica tem treinador desde domingo», diz Vieira

Luís Filipe Vieira diz que o Benfica tem treinador desde domingo. O dirigente continua a garantir que não tem dúvidas sobre o novo técnico, mas também não revela o nome do técnico nem os motivos para não o divulgar.

«O treinador só será surpresa para vocês, o Benfica tem treinador desde domingo», afirmou o presidente do clube esta terça-feira, durante uma visita ao futuro centro de estágio da equipa, no Seixal. Quanto à altura em que será divulgado o nome do técnico, Vieira mantém o tom: «O timing é meu.»

Estonia – Portugal (Hoje as 13.15H – RTP1)

Estónia está «preparada para segurar Portugal. A Estónia não alimenta ambições de qualificação para o Mundial-2006, mas quer mostrar serviço frente a Portugal e está «preparada» para causar problemas à selecção nacional no encontro desta quarta-feira.

Essa é a ideia defendida pelo seleccionador da Estónia, Jelle Goes, na antecipação da partida. «Estamos preparados para segurar Portugal, como conseguimos nos primeiros 75 minutos do jogo disputado em Leiria», afirmou o técnico holandês, recordando o encontro que Portugal venceu por 4-0, mas apenas conseguiu marcar no último quarto de hora.

Goes reconhece que a Estónia vai enfrentar um «forte oponente e que tem de ganhar», mas defende que «o jogo começa 0-0». «Temos de ser realistas, pois os portugueses são grandes jogadores. Não sei, francamente, que hipóteses temos», acrescenta, revelando ainda que espera «um estádio cheio e um bom jogo».

Figo e a Estónia: «É extremamente difícil ganhar fora de casa»

A Estónia traz boas recordações a Luís Figo. Foi frente à selecção do Báltico que Portugal selou o apuramento para o Mundial 2002, numa goleada no Estádio da Luz. Agora o encontro é em Tallinn e joga-se para o Mundial 2006, num cenário diferente, que a selecção enfrenta com cuidados, defende o capitão da equipa.

«Tenho recordações especiais da Estónia porque conseguimos o objectivo do apuramento. Esse jogo da Luz foi a realização final, depois de um período que visava estar num evento extremamente importante», recorda Figo.

Depois da vitória sobre a Eslováquia, Portugal enfrente um adversário menos forte. Confrontado com o cenário do empate com o Liechtenstein, numa altura em que não estava na Selecção, Figo desdramatizou: «Isso é passado. Para estarmos a pensar no passado também temos que pensar nas coisas boas que fizemos até aqui.»

Figo espera dificuldades, antes de mais porque o jogo é fora: «Cada vez mais, pela experiência que tenho, é extremamente difícil ganhar fora de casa. Vamos ter um jogo complicado, frente a uma equipa que tem minimamente esperança de chegar ao segundo lugar.

O número 7 comentou ainda a boa recepção que a equipa teve à chegada à Estónia. «Sempre que somos bem recebidos é uma vantagem. Esperemos que amanhã possamos realizar um bom jogo e conseguir a vitória, que é o mais importante», afirma, mostrando-se também satisfeito com a temperatura em Tallinn: «É preferível jogar numa temperatura como a que estamos agora do que nas que estão em Portugal. Este tipo de temperatura ajudamos a não estar tão desgastados.»

Portugal está perto da qualificação, mas tem de pensar passo a passo, defende ainda Figo, garantindo que não se pode pensar já na visita à Rússia, que pode ser crucial: «Seria um erro pensar num jogo que só se realiza daqui a uns meses. Vamos pensar no jogo de amanhã, fazer o que o treinador nos irá pedir e tentar ultrapassar as dificuldades que possam acontecer.»

Por fim, qual o horizonte de Figo na selecção? O Mundial 2006? A resposta é diplomática: «É uma pergunta que não sei responder. Agora estou aqui e espero ser o mais útil possível.»

Benfica: centro de estágio disponível para a equipa em Setembro

A equipa do Benfica vai poder começar a trabalhar no novo centro de estágio no final de Agosto ou início de Setembro. A obra, que irá custar 15 milhões de euros mais impostos, apenas ficará totalmente concluída no final do ano.

Estes são os prazos definidos pelos responsáveis do clube e divulgados esta quarta-feira durante uma visita guiada ao local que será o futuro quartel-general da equipa, no Seixal. Nesta altura, o espaço está ainda em obras, sendo já possível ver a zona dos balneários e a bancada do campo principal, cuja relva será semeada em breve.

Na ocasião Luís Filipe Vieira, presidente do Benfica, anunciou que o clube tem prevista uma «terceira grande obra», depois da construção do novo Estádio da Luz e do centro de estágio, sem revelar no entanto do que se trata.

Liedson pode e deve ficar no Sporting

A possibilidade de Liedson prosseguir carreira em Alvalade continua a ser uma realidade, assume Paulo Andrade, administrador do Sporting: «Espero que ele não saia, até porque tem contrato por mais um ano.» Esta revelação está de acordo, aliás, com o discurso dos dirigentes do Corinthians e dos próprios representantes do número 31. Paulo Andrade garantiu, também, que Edson será reforço importante para o Sporting, deixando

SANDRO FEZ ONTEM EXAMES MÉDICOS E ASSINOU POR 4 ÉPOCAS

Helton, Paulo Ribeiro, Lucho González, Jorginho, Alan, Lisandro López, Sokota e agora... Sandro. É o terceiro sadino a reforçar os dragões. O FC Porto tinha direito de opção, Co Adriaanse gostou do que viu na final da Taça e o negócio foi ontem fechado no Porto

O trinco sadino poderá ser o sucessor de Costinha

Sandro, 28 anos, é candidato a «ministro». O trinco sadino poderá ser o sucessor de Costinha no «onze» portista depois de ontem ter assinado um contrato com o FC Porto válido para as próximas quatro épocas. Tal como há algum tempo, e em primeira mão, o Record referiu, Sandro era um jogador prioritário para o FC Porto, exactamente na perspectiva de cobrir uma vaga deixada em aberto por Costinha.

O FC Porto tinha chegado a acordo com o Vitória de Setúbal relativamente às transferências de Couceiro, Jorginho, Paulo Ribeiro e Sandro. Um acordo que valeu um milhão de euros. No caso de Sandro, o FC Porto tinha direito de opção até 15 de Julho mas não foi preciso esperar tanto tempo. O Setúbal tem prioridade na lista de dispensas de Adriaanse após o estágio e já disse que quer Hugo Almeida.

Sandro cumpriu uma série de exames médicos – TAC, raio X e ressonância magnética – numa clínica da Boavista de onde saiu, pela «porta do cavalo», às 20.30. Sandro, que até pode herdar o número 6 de Costinha, é o jogador que Co Adriaanse pretendia para uma posição-chave da equipa. O novo craque portista representou no sábado a selecção de Cabo Verde, foi dispensado domingo para tratar de assuntos pessoais e ontem à tarde apresentou-se na cidade do Porto para fazer exames médicos e assinar contrato. Amanhã, junta-se à sua selecção, que irá estagiar em Portugal preparando o jogo com o Uganda.

Exibição na final da taça convenceu Adriaanse

Nas primeiras conversas que manteve com Pinto da Costa, no âmbito do planeamento da próxima temporada, Co Adriaanse foi informado do direito de preferência do FC-Porto por Sandro. O técnico holandês não deu logo o seu aval à contratação e primeiro quis ver o médio em acção. Foi assim que aconteceu. Adriaanse assistiu, pela televisão, ao final da Taça de Portugal e Sandro convenceu o técnico com a exibição que produziu. Já no final da semana passada, o técnico deu, então, o seu «sim» ao presidente e o negócio ficou ontem concluído. Resta agora saber se as portas do Dragão continuam abertas ao médio Landzaat, agora que Sandro foi contratado. O holandês, tal como o ex-jogador do V. Setúbal, joga na posição de trinco e, por isso, os seus serviços já não são imprescindíveis. Porém, recorde-se que Co Adriaanse já afirmou que o médio dos holandeses do AZ Alkmaar é a sua extensão

ainda a porta aberta a mais contratações: «Claro que Edson será importante para a equipa. De outra forma não o teríamos contratado... Sobre a possibilidade de contratarmos mais jogadores, nada posso adiantar...»

Relativamente à continuidade (ou não) de Pedro Barbosa em Alvalade, o administrador leonino foi sibilino: «Não faço comentários.»

voyages
CONFORT
travel

Prop.: Joaquim da Silva

OS ESPECIALISTAS DE PORTUGAL
Uma agência portuguesa
ao serviço dos portugueses

Feliz Dia de Portugal

4057 Boul. St-Laurent
Tel.: 987-7666 Fax.: 845-9495

RE/MAX
Du Cartier
Courtier immobilier agréé
Franchise indépendante et autonome

Wesley Oliveira
Agent immobilier affilié
835 St-Joseph, Montréal
Québec H2J 1R5

Bur.: 514.281.5501 Cel.: 514.944.5097
Fax: 514.281.2033

Feliz dia de Portugal

